ANNO XI RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1912 N. 527

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

FRUCTA VENENOSA

Pinheiro Machado:—Você falla a linguagem tentadora de todas as serpentes. Essa fructa venenosa, porém, não me illude. Só tenho uma aspiração: servir desinteressadamente a Republica. As altas posições officiaes não me deslumbram. **Zé Povo**:—E' verdade. O general tem sido um servidor abnegado da Republica, não é um ambicioso. E' um patriota. Perdem, pois, o tempo os que querem envolvê-o em lutas prematuras.

SAES NATURAES DE MEDIANA DE ARAGON

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE 1909—RIO DE JANEIRO

SAES DO PILAR

Para preparar a melhor agua de mesa.

SAES PURGATIVOS

Depurativos, Diureticos, aperitivos e laxante.

SAES SALUS

Hygiene intima da mulher, Catharros da vagina, e fluxos brancos, ulcerações, infartos, congestões dos ovarios etc., etc.

Deposito: GRANADO & C.—Agentes geraes: THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY—Rua do Rosario, 145, Sobrado—Tel. 674

TONICO IRACEMA

do fabricante J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora este util preparado, que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

Vidro 3$000. — Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos deposit ios: **Abel & C.** R a Rodrigo Silv, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

FERIDAS ANTIGAS e REC
CURAM-SE RAD
COM A POMADA SECATIV
SÃO LAZARO a venda na
GENERAL OS
E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

WHISKY

ANTIQU

DE

J. & W. HARDIE-EDIN URG

Superior a todos pel seu perfume e paladar

DE FAMA UNIVER AL

Peçam em todas as confeitarias, bars e restaurantes.

Deposito: Fernandez y Alvarez — Assembléa, 61.

Recebem ordens os Agentes Geraes no Brazil: The Anglo American & Brazilian Agency — Rosario 145, sobrado.

RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTO

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica, ha quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo Sr. pharmaceutico HONORIO DO PRADO a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassununga (S. Paulo) 16 de Julho de 1893.

Francisco Mendes,
Cirurgião-dentista.

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado.**

Depositario: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro

Poder Occulto que protege e favorece em todos os negocios e emprehendimentos!

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforça, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis curar alguem do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Empregae os **Accumuladores Mentaes** conforme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os resultados que desejaes alcançar.

Com os Accumuladores sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de bôa sorte, devido á saturação dos vossos efluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na athmosphera magnetica da terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, a maneira de torpedo espiritual que insinuará sugestivamente os acontecimentos por vós desejados. As pessôas sobre as quaes tivestes intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspiradas pelo livre arbitrio d'ellas proprias; mas estarão de facto sugestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes.

De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de doze annos, possuimos importantes attestados favoraveis, alguns dos quaes, cuja publicação foi expressamente autorizada têm sido publicados nos nossos 30 magazines illustrados.

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

Preço dos Accumuladores— Um Accumulador sozinho, 33$000 réis; os dous, por junto 66$000 réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não tiverdes recursos para obter de prompto os dous Accumuladores, comprae um de cada vez; ou então comprae por 10$000 o livro **Occultismo Pratico** do Dr. J. Lawrence, com o qual podeis muito obter, sem os Accumuladores.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a LAWRENCE & C.—**45, rua da Assembléa**— RIO DE JANEIRO.

AS LOMBRIGAS

são um grande incommodo tanto para os adultos, como para as CREANÇAS, que se tornam **tristes** e **aborrecidas.**

Para expelil-as totalmente usem-se unicamente os

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS

DE

VIEIRA

que são faceis de tomar-se e não causam repugnancia como os oleos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., 88, Ruas dos Ourives e São Pedro 100, Rio de Janeiro.

PROMPTO PARA OUTRA

Ué! Seu Manoel. Vancê já *tá bão*? Já, Josepha. Bom e prompto para outra. Como foi isso? — Ora, como foi? Você curou-se? Eu andava cheio de doenças: bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes, affecções dos orgãos respiratorios, o diabo. Foi quando um amigo disse-me que tomasse o Oleo de Capivara. Tomei. Pois foi com milagre, Josepha. Fiquei bom. O Oleo toma-se puro e com cythogenol, em emulsão e em capsulas gelatinosas molles, creosotadas e não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e rua da Alfandega, 213.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Sebastião Mattos, digno gerente da pharmacia Guariglia;

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni — E' com muito prazer que junto este aos muitos e valiosos attestados que possuis, patenteando as curas realisadas pelo vosso preparado PILOGENIO. Soffria de caspa e quéda dos cabellos. Usei debalde muitas loções. Estava já desanimado de experimentar tonicos; mas deante dos successos do PILOGENIO nesta cidade, onde tem feito curas admiraveis, resolvi usal-o. O resultado não se fez esperar; logo no fim do primeiro vidro a caspa desappareceu-me, cessando de uma maneira consideravel a quéda dos cabellos, de sorte que hoje considero-me livre de uma calvicie certa, e continuo a usar o PILOGENIO por ser uma loção util e agradavel.

Nova Friburgo, 2 de Setembro de 1909 — *Sebastião Herculano de Mattos.*
(Firma reconhecida pelo tabellião Americo Vespucio Pereira do Lago)

A' venda nas boas pharmacias, e drogarias perfumarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

VISITEM A NOSSA

EXPOSIÇÃO

DE

SALDOS DE INVERNO

Aos nossos freguezes do Interior:
Peçam Catalogos á — SECÇÃO V
PARC ROYAL — Rio de Janeiro

COMPRAR NO

PARC ROYAL

146 em Setembro

Perto de 4.000 casas commerciaes no Brazil usam a Caixa Registradora

"NATIONAL"

e este numero augmenta cada vez mais, devido ao perfeito funccionamento d'estas machinas.

Eis a lista de 146 Caixas Registradoras "NATIONAL" que acabam de ser entregues no mez de Setembro de 1912:

NOMES	CIDADES
Ricardo Ferreira	Rio de Janeiro
Marcellino dos Santos Gonçalves	» »
Soares Leite & Cia.	» »
Antonio Manoel Lopes	» »
João José de Souza Mello	» »
Mello & Irmão	Paquetá
A. Pereira & Cia.	Rio de Janeiro
V. C. da Rocha	» »
Manoel Antonio Ferreira da Silva	» »
Teixeira Soares & Cia.	» »
Augusto de Souza Campos	» »
Mattos Souza & C.	» »
José Teixeira	» »
M. Teixeira & C.	» »
Casemiro Braga & C.	S. Paulo
Ciribelli & C.	Minas
José Cossermelli & Irmão	S. Paulo
Duarte & Irmão	Minas
Feliizzolla & Irmão	Minas
Figueiredo & C.	S. Paulo
Freitas & C.	Minas
Joaqnim Carvalho Freitas	Taubaté
Demetrio Margem	Campos
Joaquim d'Oliveira	S. Paulo
M. Silva & C.	Taubaté
J. Vasques & C.	Minas
Almeida & C.	S. Paulo
Antonio Almeida	Santos
Armbrust & C.	S. Paulo
Francisco Barone	»
Barros & C.	Campinas
J. B. Basile	S. Paulo
Pedro Bidoni	Santos
Corain & Carvalho	S. Paulo
Josino Dantas	Piracicaba
H. Eckmann	Santos
S. A. O Estado de S. Paulo	S. Paulo
Fonseca & Coelho	»
Galvão & Koelscher	»
Manoel Dias Alves Garcia	»
Gaspar & C.	»
Bento Pereira Granja	»
Augustin Hernandes,	»
Nogueira & Almeida	»
B. Pinheiro	Santos
Alves Pinto & C.	«
Savedra Abel & C.	Rio de Janeiro
Santos Aguiar & C.	» »
Calixto Jorge de Almeida	» »
Albino Alves & C.	» »
Manoel José Alves	» »
Beralbino do Amaral	S. João Del-Rey
Antenor Alves de Araujo	Rio de Janeiro
Alvaro Bastos & C.	» »
Causa & Medina	» »
Comp. Lacticinios de Juiz de Fóra	» »
Luiz Conceição	Santos
Costa & C.	Recife
Fernando Costa Filho & C.	Rio de Janeiro
Freitas Couto & C.	» »
Cypriano & Leivas	Paquetá
Domingues & C.	Juiz de Fóra
Francisco Luiz Fabiano	Campinas
Gino Forattini	S. Paulo
Severiano A. Ferraz	Santos
Cruz Ferreira & C.	Rio de Janeiro
José Joaquim da Fonseca	S. Paulo
Freire & Coelho	Rio de Janeiro
José Vieira Goulart	» »
G. Hufbner, Amaral & C.	» »
José Labanca	» »
Antonio S. B. Lemos	S. Salvador
Antonio Manoel Lopes	Rio de Janeiro

NOMES	CIDADES
Thomaz Loureiro	Juiz de Fóra
Estevam M. Machado	S. Paulo
Manoel Coelho Martins	Rio de Janeiro
Arthur de Souza Mendes	» »
Miranda & C.	Recife
M. J. Monteiro	S. Paulo
Henrique Montmann & C.	»
Muller Irmãos & C.	Curityba
Oliveira Irmãos & C.	Rio de Janeiro
J. Patricio	Fortaleza
José Leite Pereira Junior	S. Paulo
Pinho & Fernandes	Rio de Janeiro
Manoel Caetano Pinto	Recife
Kobilsk Raichberg	S. Paulo
J. Ribeiro	Rio de Janeiro
L. Ruffier	» »
Salvador & Fernandes	» »
Sciglick & C.	» »
Arthur da Silva	» »
Clemente Teixeira Silva	Campinas
Souza & C.	Rio de Janeiro
Sydow & C.	» »
Terra, Hercules & C.	» »
Antonio de Almeida	» »
Octavio Ramos Arouca	» »
A. Bello	» »
João Freire Villas Bôas	» »
Joaquim José Fernandes	» »
Jorge Baggott & Son	S. Paulo
Guilherme Bellotti	»
Gabriel Vasconcellos Bittencourt	»
José de Boni	»
Manoel Brandão Junior	»
João Maria Campante & C.	Minas
Telmo Duarte Canellas	S. Paulo
Oliveira Castro	»
Irmãos Fernandes	»
Francino &Scattone	»
Reliquias de S. Guimarães	»
Bruno Issa	»
Alvaro S. Jorge	»
Antonio Laisa	»
Antonio Christino Lara	Minas
Leite & C.	S. Paulo
Macedo & C.	»
Decio de Mattos	»
Meggiorin & C.	»
Nicolau M. Cega & C.	»
Antonio Miguel & C.	»
José Caetano da Motta	»
Carmine Neri	»
Lucio Occhialini	»
C. Panayotti & C.	»
Pedroza & C.	Matto Grosso
M. S. Pereira & C.	» »
J. de Campos Penteado	S. Paulo
Luiz dal Porto	»
Raul de Menezes Povoa	»
Irmãos Ricardi	»
Pedro Rizzini	»
Santinho & Ayres	»
Luiz de Souza	»
Americo Teixeira & C.	»
Leonidas A. Vieira	»
José Vomero	Minas
Elias Zainun	S. Paulo
Alcibiades Seara	Sta. Catharina
Julio Nicolau de Moura	» »
Miguel Tertschitsch	» »
Augusto Urbam & C.	Paraná
Francisco Florenzano	Pernambuco
Manoel Rodrigues Quintas	Pernambuco

ACHAM-SE À VENDA NA

CASA PRATT

Rua da Quitanda 88, Rio de Janeiro.

Rua Direita 19, S. Paulo

Rua 15 de Novembro 92, Santos

Rua 15 de Novembro 63-A, Curityba

Para mais informaçoes corte e remetta esse coupon

MALHO

Sem compromisso de compra de minha parte, queira dar-me mais detalhes sobre sua Registradora

FIRMA ____________________

RUA ____________________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 527

A attitude de S. Paulo

Zé Povo : —Venha de lá esse aperto de mão, conselheiro. V. Ex. com a sua attitude em relação á denuncia contra o presidente da Republica, honrou as suas tradições de estadista e o nome de S. Paulo. *Rodrigues Alves* : — S. Paulo é um Estado conservador. Não podia prestar-se a explorações politicas que desprestigiam o regimen. *Azeredo, Fonseca Hermes, Altino Aranles* e *Washington Luiz*: —Muito bem. Assim é que deviam fallar todos os que têm responsabilidades no governo do paiz.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR....... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

CHRONICA

A CHUVA tem alagado esta grande e divertida Sebastianopolis. Dia e noite as nuvens se desfazem em agua, que cae e que inunda a cidade. Augusto, conde de Avanhandava, interpreta esse excesso do furor pluvial com um signo tremendo de futuras irremediaveis hecatombes.

— São os prodromos do novo diluvio!—assevera, convencidamente, o mago da Torre do Castello.

Não pensa assim o velho pagé Accioly, que retorna á «doce terra onde canta a jandaia, nas frondas da carnaúba». Os seus 75 janeiros resistiram á onda revolucionaria que os ameaçou tragar. E, confiante no espirito pacifico da tribu que o repeliu, elle volta á sua Taba, onde quer gozar a sua decepcionada velhice, ao calor d'aquelle lindo e quente sol do Ceará.

A chuva, que estragou o eclipse, que inspirou aquelles horrendos prognosticos ao Sr. de Avanhandava, rival illustre de Mucio, o Sucio; que excitou a irritação doentiamente beata, do Sr. Belisario Tavora, é, de vez emquando, causa de maiores calamidades. Que o diga o Sr. Ruben Dario, poeta de Nicaragua em cavações sul-americanas. O Sr. Rubem, por causa de uma «chuva»; deixou, certo dia de fazer, no Rio. uma conferencia para a qual convidára até o presidente da Republica, o que degenerou em grosseria para com a melhor sociedade carioca. Depsio, ainda sob os effeitos da maldita «chuva» mandou, para a sua revista em Pariz, varias semsaborias malfazejas contra o nosso paiz!

Foi o que se chama cuspir no prato em que comeu.

*
* *

A questão das candidaturas presidenciaes, prematuramente trazida á baila, vai perdendo o todo interesse, mercê das declarações terminantes de alguns eminentes *paredros* de que: I—não são candidatos; II—não acham conveniente tratar do assumpto agora.

E felizmente que assim acontece. Porque, no meio das calamidades que nos affligem, não nos faltava mais nada senão assistirmos, desde já, ás lutas politicas que se hão de travar em torno da successão presidencial. Isso seria simplesmente estupido!

Pois mal sabe o paiz de um longo periodo de intensissimo e violento entrecho que de ambições partidarias, já o querem metter noutra *encrenca*?

Francamente, seria de mais...

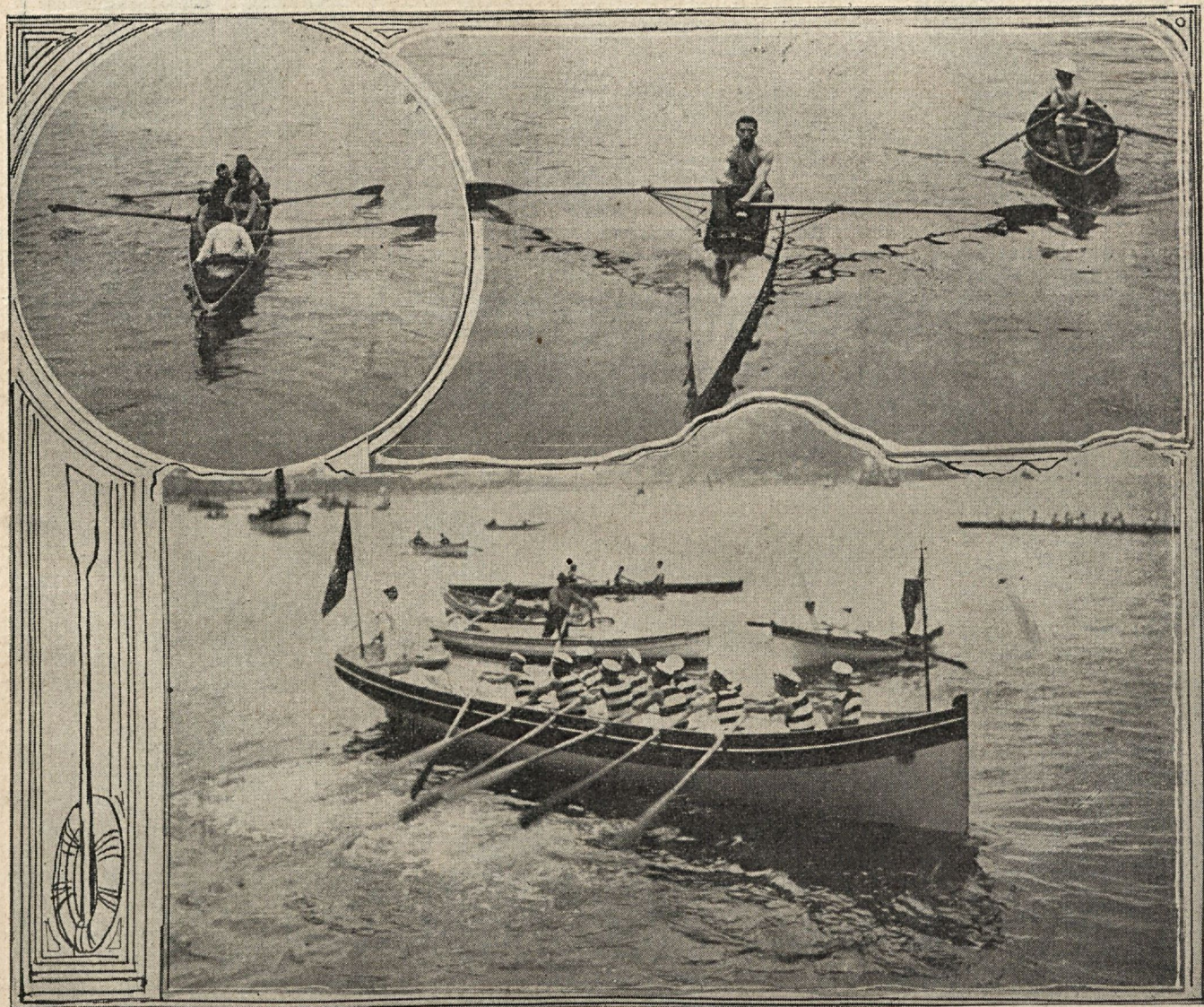
J. BOCO'

SENADOR LAURO SODRÉ

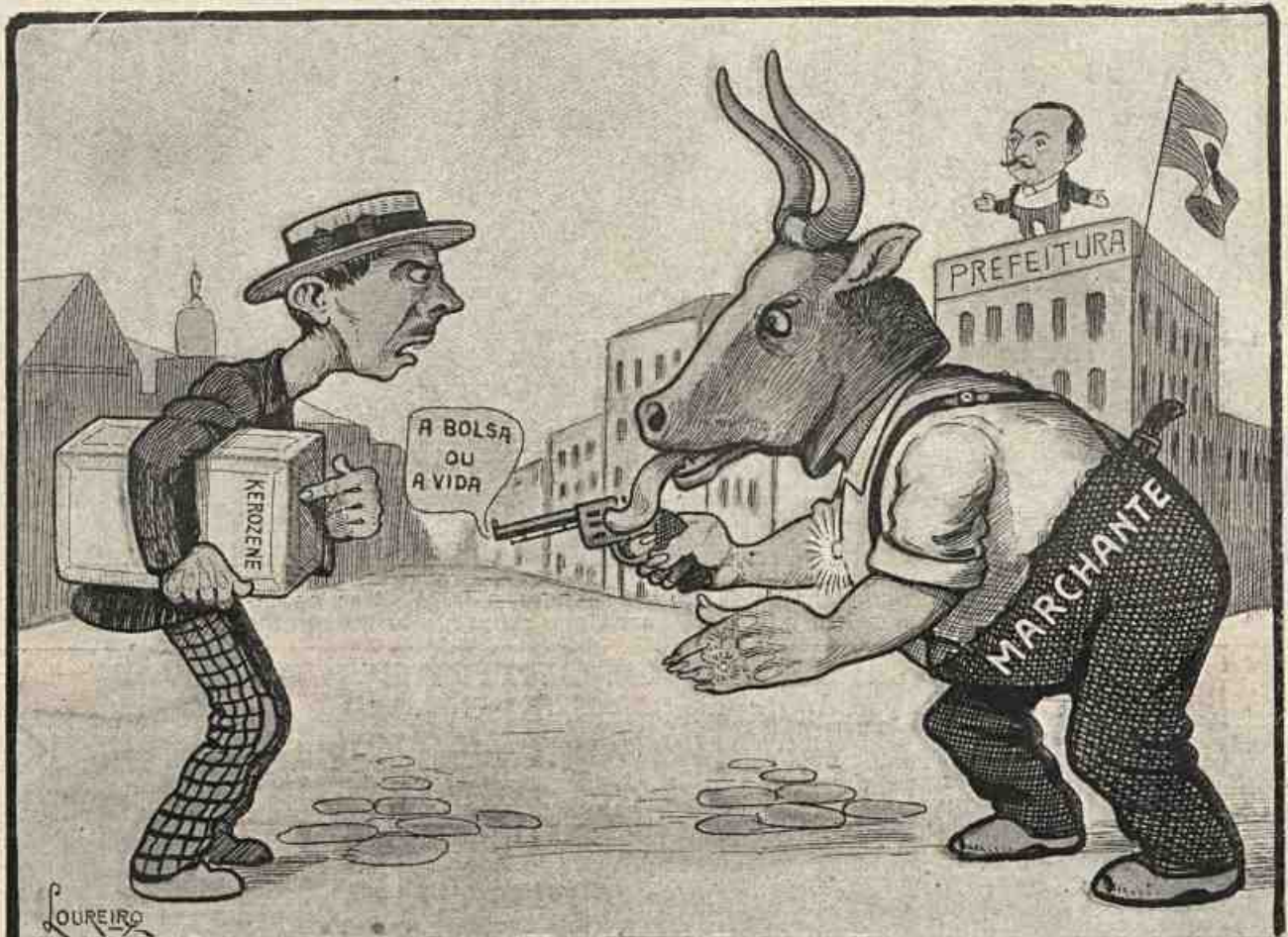
Aspecto de desembarque do senador Lauro Sodré, nesta capital, em 15 do corrente, no cáes Pharoux

EM PASSA QUATRO

Na chacara do Sr. Leopoldo Hero, o marechal Hermes e senhora, o dr. W. Braz, os ministros Lauro Muller e F. Salles e a comitiva official aguardam o eclipse, a 10 do corrente.

FESTAS SPORTIVAS

Nas regatas de 13 do corrente, nesta capital—Yole a 4 remos *Greenhalgh*, vencedora do Campeonato Brazil, representando a F. B. dos S. do Remo. Canôa *Zinho* vencedora do Campeonato B. do Remo. *Escaler n. 1*, vencedor do pareo da Escola Naval.

REACÇÃO NECESSARIA

Ha verdadeiro clamor popular, no Rio, contra a carestia da carne.—(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Ah! E' assim, senhores açougueiros? Os senhores assaltam-nos com essa impudencia? Pois sabem o que ha nesta lata? Não sabem? Uma cousa que lhes tirará a vontade de enriquecer roubando o povo! Com ella, convenço-os de que não devem ir com tanta séde ao pote!

ASSOCIAÇÕES ESTADOAES

A nova directoria do Gremio do Rio Grande do Norte, nesta capital, empossada em 12 do corrente

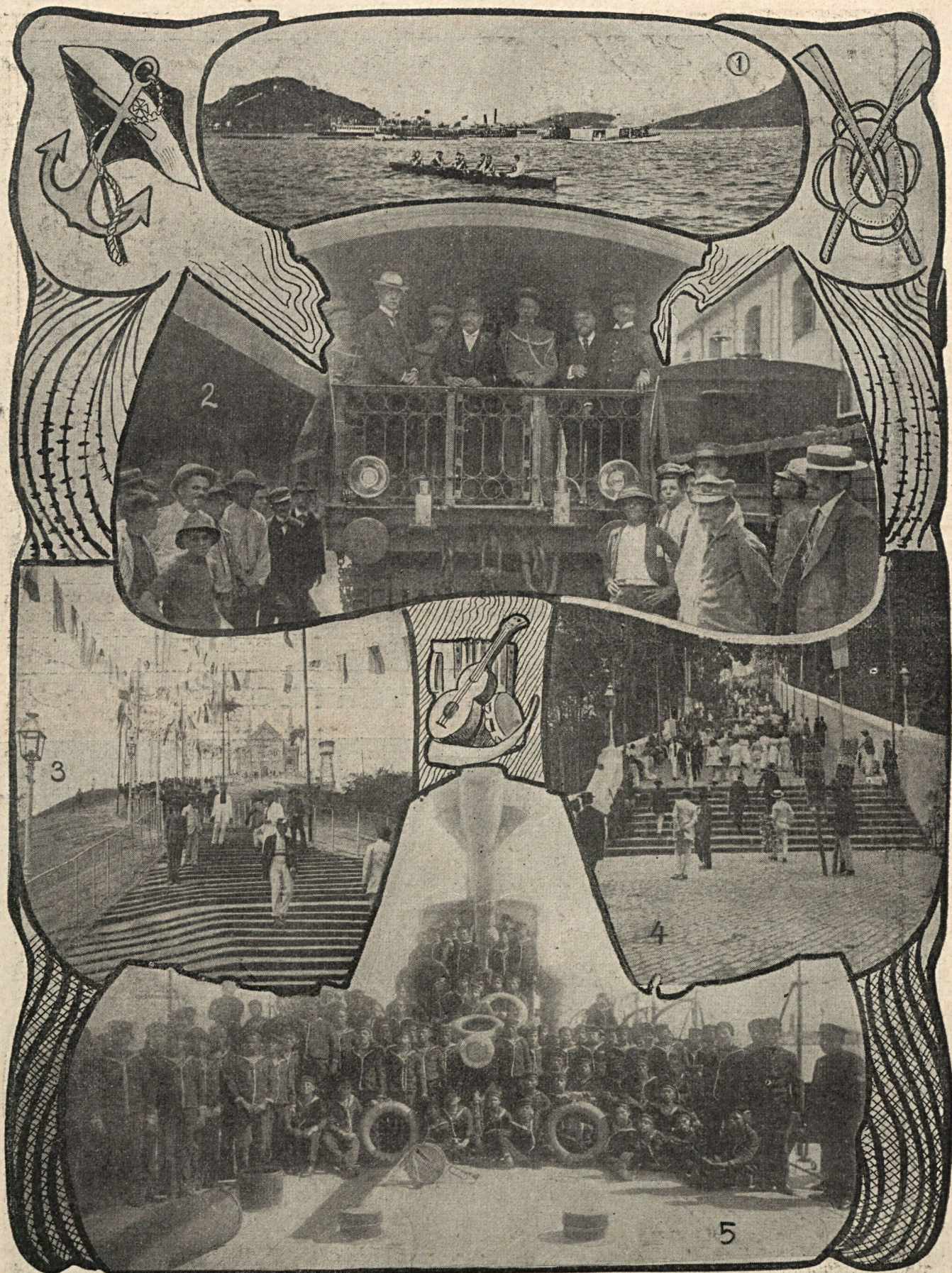
O PARÁ POLITICO

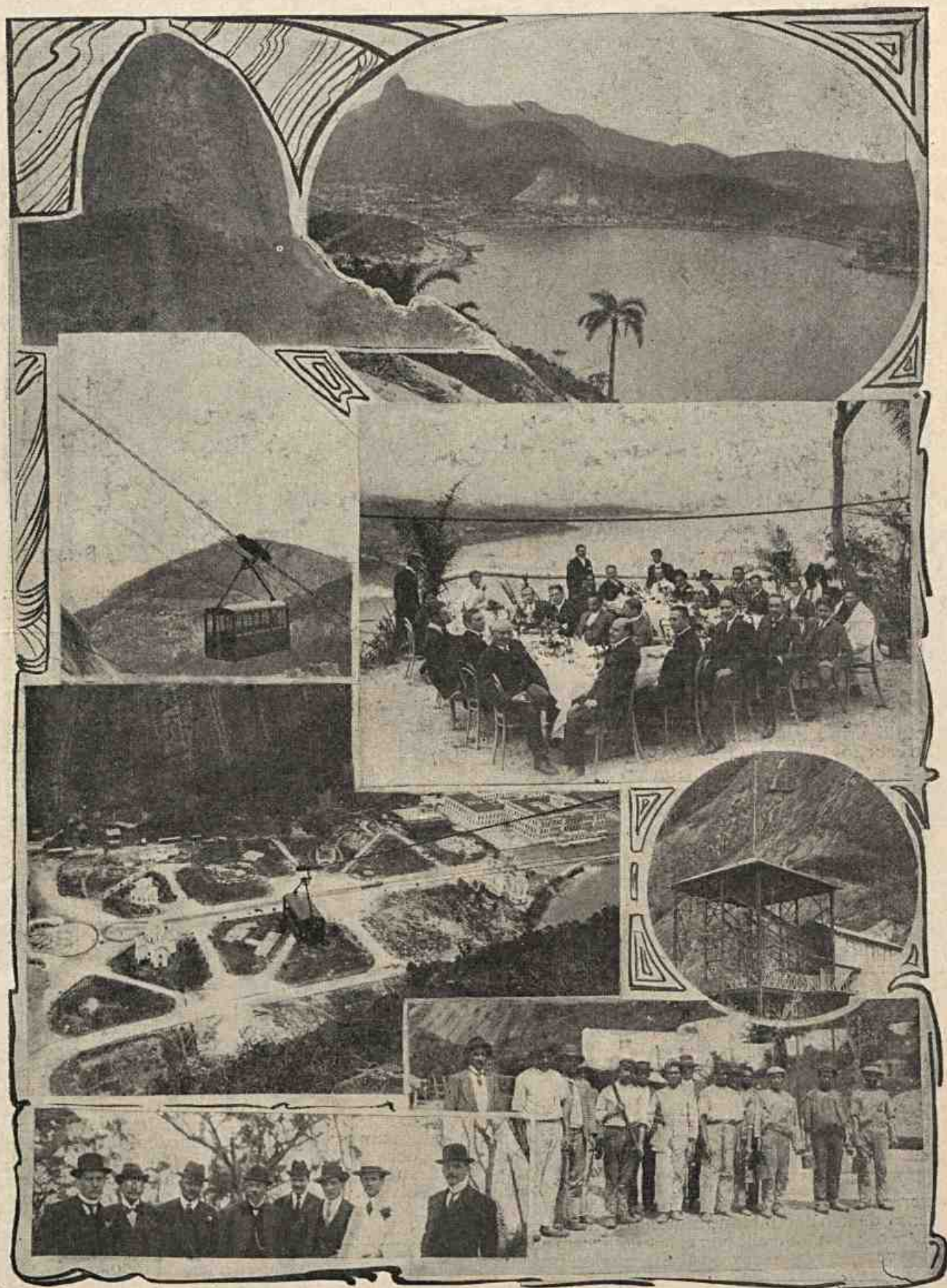
Regressou ao Rio, sendo festivamente recebido pelos seus amigos, o senador Lauro Sodré. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Com as minhas bôas vindas, senador, apresento-lhe os meus parabens pela sua attitude no caso do Pará. O Sr. agiu como patriota. Por isso, viva o Dr. Lauro Sodré! *Lauro Sodré*: — Parece-me que cumpri com o meu dever. Servi a Republica sem preoccupar-me com os meus interesses.

OS QUE SE DIVERTEM

Grupo tirado no Club Waldemar, nesta capital, por occasião do baile realisado a 5 do corrente

VARIOS ASPECTOS

I—A yole *Meteoro*, do Club Vasco da Gama, vencedora do Campeonato do Rio de Janeiro, nesta capital, nas penultimas regatas. II—Na estação maritima da E. de F. Central do Brazil, nesta capital: os Srs. presidente da Republica, ministro da Viação e director da Estrada, em visita áquella estação. III e IV—Dous aspectos da festa da Penha, uma das mais populares tradições religiosas do Rio de Janeiro. V—Guarnição do cruzador *Barrozo*, da nossa marinha de guerra, que faz actualmente a estação naval no Rio da Prata.

O NOVO RIO

Estrada de ferro Aerea do Morro da Babylonia ao Pão de Assucar.—Diversos aspectos de uma visita de «reporters» da imprensa do Rio ás obras em conclusão. Vêem-se o panorama que se descortina da barra, um wagon, em viagem de um morro para outro, aspecto do almoço aos jornalistas, e, finalmente, operarios em fórma.

ECHOS DO ECLIPSE

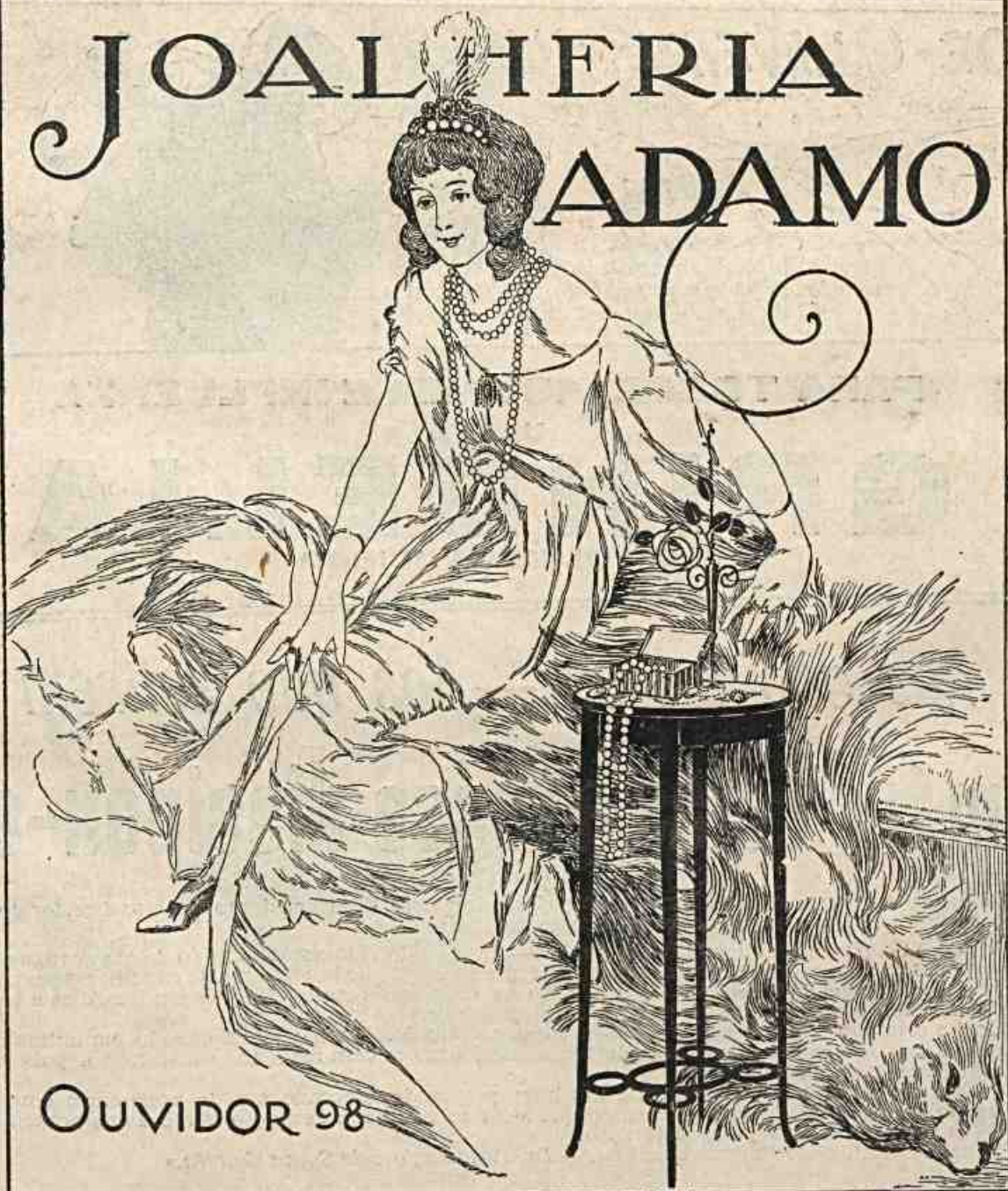
Aspecto do embarque, a 9 do corrente, do presidente da Republica e da sua comitiva, para Passa Quatro, em Minas, onde fôram assistir ao eclipse de 10 do corrente

O CABELLO E O SABÃO

E' uma opinião largamente diffundida, mas muito erronea, considerar-se nociva a lavagem do cabello. E' mister que nos convençamos uma vez para sempre que a pelle da nossa cabeça não é nem mais nem menos como a de nosso corpo; têm caracteres, estructura anatomica e funcções identicas á pelle do rosto e das mãos, por conseguinte, o proprio bom senso não permitte que se desprese a hygiene do pericraneo. Primeiro a cabeça, protegida pelos cabellos, torna-se um guarda-pó, prendendo todas as impurezas; segundo, a secreção das glandulas sebaceas e sudorificas aglomera-se sob os cabellos, onde raramente é lavado, formando assim uma crosta secca. E' incomprehensivel que com o nosso actual grau de civilisação muita gente relaxe a hygiene d'essa parte tão importante do corpo. E' bem frequente ver-se gente que, durante o banho, evitam cautelosamente molhar o cabello.

Com a formação das crostas acima referidas, sobre a cabeça, a actividade natural que a pelle exerce esmorece progressivamente, chegando ao ponto de não dar mais nutrimento sufficiente aos cabellos; resulta d'ahi que estes começam a ficar cada vez mais fracos e raros, particularmente quebradiços, a raiz perde toda a energia e em lugar de dar vida aos cabellos, provoca-lhe a queda. Isso origina a lenta devastação dos cabellos, que uma vez perdidos não se adquirem mais, a não ser que se tome providencias com antecedencia, submettendo-os á uma cura racional. Este tratamento consiste em asseio, como principio fundamental, o qual instiga as funcções da pelle, ex pelle as secreções cutaneas, exterminando com os microbios organicos, que se aninham tão frequentemente nestas crostas e que pódem causar a queda dos cabellos.

O componente mais apropriado para obter este resultado é, como se tem verificado já ha muito tempo, o alcatrão; o seu emprego tornou-se preferido por pessôas sensiveis de pelle fina, e, devido a esta preferencia, resolveu-se beneficiar esta substancia subtrahindo-se-lhe, por meio de um processo chimico e privilegiado, o mau cheiro e a acção irritante. Obteve-se assim o nosso producto novo que foi associado immediatamente a um sabão suave e liquido alcalizado, formando assim um segundo preparado, muito espumoso na occasião do uso, denominado Pixavon (Pix = alcatrão, savon = sabão). Com esta creação ficou resolvido o problema do tratamento do cabello, constituindo assim um preparado ideal.

E' digno de referir que o Pixavon vem constituir um preparado de superioridade incontestavel e de um preço ao alcance de todos. Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. O conteudo d'um frasco dura alguns mezes. Depois de algumas lavagens com o Pixavon começa-se logo a sentir a acção benefica por elle produzida.

ALBUM D'"O MALHO"

O nosso amigo Candido Couto, agente do correio de Itaituba, Rio Tapajoz, Estado do Pará.

Guzzando Salvador e Januario Bonns, vendedores d'*O Malho* no Rio de Janeiro.

José de Oliveira Cardoso, nosso amigo de Santa Izabel do Rio Preto, Estado do Rio.

XAROPE DE GRINDELIA

PARA TOSSE, ASTHMA E INFLUENZA
USAI A

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

Aos que tossem---Aos que soffrem

Em tres dias a tosse dissipou-se

O illustrado tenente-coronel Dr. Antonio José de Souza Gouvêa, digno e zeloso director do Hospital Militar do Andarahy, dirigiu-nos o honroso documento abaixo:

«Amigo e Sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido sido accommettido de um CATHARRO NAS VIAS AEREAS acompanhado de TOSSE PERTINAZ, principalmente á noite, que me privava de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso **Xarope de Grindelia** d'elle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo-o já empregado em outras occasiões, **quando meus filhos foram accommettidos de bronchites,** sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente **restabelecidos.**

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado, devendo ser de preferencia empregado no **catharro agudo** ou **chronico** das vias aereas, porque além de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de Fevereiro de 1912. — *Dr. Antonio José de Souza Gouvêa.*»

DEPOSITO: — Vende-se em todas as pharmacias e na drogarias Araujo Freitas & Comp.
OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO

Augusto Cezar Soares (Recife) — Os dous trabalhos que nos enviou não podem ser aproveitados. Vê-se porém que o senhor é capaz de vir a fazer versos bons. Estude, pois e trabalho.

Emilio de Miranda Rosa Filho (Santa Cruz) — Venha a esta redacção entender-se comnosco.

Marietta Marques (Bom Jardim, Estado do Rio) — Somos muito gratos ás suas gentilissimas saudações.

Vicente Rodrigues Junior (Mazagão, Pará) — Gratos pela amavel saudação. Quanto aos versos, espere espaço.

Raul Dias de Oliveira (Pernambuco) — Aguarde opportunidade.

Raul Ferreira (Rio) — Você, Ferreira imprudente, illudiu a nossa bôa fé e impingiu-nos versos de outrem como seus. Isso, em portuguez, chama-se uma indecencia.

Maria Candida da Costa (Amargoza, Bahia) — Ficamos scientes.

José Eduardo Gomes (Rio) — Mande-nos outra copia dos versos.

I. Julio Ferreira (Rio) — Não seja bobo.

João Theotonio de Oliveira (Rio Negro, Paraná) — Mil felicidades.

Raymundo Leite (Piedade, S. Paulo) — A absoluta falta de espaço não nos tem consentido publicar os seus trabalhos

Hildebrando Gomes (Maceió) — Não nos envolvemos em questões de politica local. Por isso, os seus versos, e isso mesmo a titulo de excepção, vão aqui,

CANDIDATURA MUNICIPAL

A FIRMINO

Quando de Firmino o nome—legião
Candidato primeiro appareceu,
O voto d'alma, d'alma e coração
Negar não posso, fui dizendo é teu!

E terás estupenda votação
E assim darás qual novo Prometheu,
Ao cargo nobre astral resurreição,
Reanimando azul mausoléu.

Sabes, cá fóra, o povo quer a Paz,
E obras, melhoramentos colossaes;
Isso em nome da Civilisação!...

E findo o sacrificio deixarás.—
Cumprindo o teu dever de cidadão,
Maceió Capital das Capitaes.

Typos de Belleza

A graciosa senhorita Elza Moss, filha do Dr. Benjamin Moss, de Bello Horizonte.

OS NOTAVEIS

Sá Freire: — Havemos de votar o Codigo Civil, *seu* Bulhões. Deixe de pessimismo opposicionista. *Pires Ferreira*: — Apoiado. *Bulhões*: — Como ministro, eu estaria de accordo. Mas, agora, senador, faço opposição... *Glycerio*: — Pertenço á mesma confraria, irmão. *Azeredo*: — Está tudo muito bem, mas vocês deviam pensar, sobretudo, nos seus deveres de republicanos e de patriotas. *Zé Povo*: — Um verdadeiro conselho de notaveis. Para quê? Vejam lá se vão repetir a fabula do parto da montanha.

Alvaro de Oliveira, Rolando, N. Ferreira, P. Carvalho [Rio] — Não.

Affonso da Silva Coelho, Rio; Renato Peixoto de Alencar, Piranhas, Alagôas; João Dalmacio Gomes de Paula, Bahia; Pery da Silva, Itaparica, Bahia; João S. da Silva, Rio; Fausto de Souza, S. Paulo; Nituche, Santa Rita do Passa Quatro; Silva Ramalho, São Paulo — Não é possivel attendel-os devido á falta de espaço.

Leonina (Bahia) — As suas amaveis palavras muito nos penhoram. Mande o pensamento escripto de um lado só do papel. Quanto ao ultimo assumpto da sua carta, temos a dizer lhe que não fazemos cabotinagem. Por isso, os retratos não apparecem.

Octavio Lacerda (Juiz de Fóra) — O seu caso é commum. Frequentemente, gaiatos de mau gosto fazem d'essas pilherias. Os protestos surgem e nós, promptamente, fazemos a rectificação. Por isso, aqui fica satisfeito seu pedido. Octavio Lacerda, a que se referiu a *Caixa d'O Malho*, não é o cavalheiro do mesmo nome, estudante de Pharmacia de Juiz de Fóra.

O NOSSO EXERCITO

Inferiores do 1º regimento de cavallaria do exercito, aquartelado na Capital Federal

José Reis, (Rio) Zacharias Bueno, Piedade, Belfort Roxo, Estado do Rio; Nero Freitas, Rio; Oscar Borges, Pernambuco.—Não é possivel attendel-os.

Antonio Souza [Cascadura]—Mande cousa melhor e será attendido.

R. R. (Santos)—Neste mesmo numero desmascaramos o plagiario Raul Ferreira.

J. I. Feio [Rio Negro, Paraná]—Os versos são deploraveis. Mas, como a intenção é bôa, seguem elles adiante. E muito agradecidos.

«Se, eu poeta fosse agora
Vinha te felicitar
pelo decimo Anniversario
que amanhã vás completar!...

Como poeta não sou,
te offereço um coração
que cheio de alegria
da-te um aperto de mão!...»

Zizi Ferreira [Rio]—Impossivel.

Raul Corrêa (Rio)—«Mais vale pouco...» é fraquissimo. Emfim, fazemos-lhe a vontade.

«*A' Cora*:

Eu canto aqui, o que cantar só soube
Quem puro amôr teve no coração.
Longe de tudo quanto o tempo roube
A santa e acrysolada inspiração;

Isento da Arte (porque Arte em mim não coube)
E pouco certo em metrificação;
Ajudado soments pelo arrôbe
Do amôr e de uma forte pretensão,

Eu vou dizer o que dizer já tardo:
Eu trago noite e dia como, um fardo,
As máguas d'um amôr antigo e santo.

Por ellas tenho estado quasi louco...
Termino.—Não receio dizer pouco,
Por que outros, soffrem e não dizem tanto.»

José Maximo da Silva (Lavras, Minas)—O seu «Vagando» é simplesmente indigno, *seu* Silva. E' horrendo. E quer verificar? Consulte os seus amigos sinceros. Elles lhe dirão a verdade.

«Mulher, porque fugistes? Derrepente,
Deixastes-me sós na escuridade,
Si tens coração, amor não cente...
Envolvestes então na falcidade.

Juraste amar-me, eternamente,
Que féroz, que medonha crueldade,
Foste vil illudiste-me torpemente
Não tiveste nem de mim piedade;

Cheio de serpes, venenosas cheio.
Ao meu futuro caminho abriste,
De monstros vis, horrivelmente triste!

Não te maldigo, entanto não te odeio.
Os meus sonhos de amor vejo disperso,
Porque és indigna d'estes meus versos.»

Chrispim A. Guedes (S. Paulo)—A. Faria, (Rio);—Indeferido por falta de espaço.

J. Lopes dos Reis (Porto Alegre)—O antigo, querido e illustre confrade nada tem que agradecer. Obdemos ao sentimento de justiça que, felizmente, sempre nos animou. E retribuindo as palavras amigas que nos dirigiu, reiteramos os nossos votos pela sua felicidade.

K. B. [S. Paulo]—Ah! você não acha? Pois que faça bom qroveito. Porque nós, apezar de túdo, pensamos de modo diverso.

Ahi vai *A melhor das sogras*:

Acham que a sogra é má? (Que gente... [Eu não:]
Vivo entre a paz e o amor contente e lédo
Como se *fôra em célico* degredo
Cercado de anjos sem ouvir sermão..

No meu lar não ha aquelle *cheiro* azedo
Que se esvai sempre de uma altercação;
Minha sogra ahi em qualquer leilão
Compral-a-iam como algum rochedo...

O leitor, creio, torcendo o nariz,
Dirá: «Mas ha de vir o dia escuro
Em que *tú deixarás* de ser feliz!»

Não vem, affirmo; sei que Deus a ajuda
E lhe reserva um mystico futuro,
Porque [coitada!] é cega, é surda e muda...!

Dr. Milton Vasconcellos, Rio; Vicior de Barros, Rio; W. D. P. Minas; J. O. Leite, Piedade; — Indeferido.

Dr. Titota [Rio] — O bigorrilha já foi castigado.

José C. Silveira Reis (Rio)— Conta você que já sabe o que é o amôr. Parabens seu felizardo. Infelizmente, com o amor, não lhe sobreveiu a inspiração. De modo que, no genero *poesia*, você fez obra pessima.

Constante leitor (Campinas). — Leia a resposta ao Dr. Titota).

Gustavo Penna (S. João d'El-Rey) — Mande outros.

José Augusto da Silva Pereira (Iguaba Grande, Estado do Rio)—Pelo que você nos diz o tal Nico Lobo é um malandrim do peior estofo. E o Hildo Teixeira uma pomba sem fel. Pois que sejam ambos o que você diz. E que a pequena que ambos querem namorar decida o assumpto. Nós pois nada temos a ver com a rivalidade.

Euzebio A. S. Cavalcante [Catende, Pernambuco) Diogenes de Souza Cunha, Rio; Silva Junior, Bello Horizonte; Zoroastro, S. Paulo. Os seus trabalhos não puderam ser aproveitados. Para outra vez talvez sejam mais felizes.

Athaniel Gouvêa (Rio)—Estão ambos em elaboração. Sim. Os dous passaram por importantes melhoramentos. Os almanachs d'*O Malho* e do *Tico-Tico*, para 1913, estão sendo feitos com excepcional cuidado. Aproveitamos, nesses dous almanachs, tudo quanto nos enviam os nossos collaboradores. Mande, pois, o que tiver.

Nestor Guimarães (Bahia) — E' indispensavel que os seus versos venham escriptos em tiras de papel, de um lado só. Do contrario, não os publicaremos mais.

Arnaldo Marinho (Rio — Não.

A. A. Vouzella [Rio) — Aguarde opportunidade.

Hertybira F. Queiroz (Rio) — O seu trabalho será publicado no Almanach d'*O Malho* de 1913, que, por signal, será simplesmente maravilhoso.

Alfredo de Castro (Rio); Zizinha Carvalho (São Paulo); Sandowal Wanderley (Natal); Onil (Leopoldina] J. L. Pinheiro (Rio]; Leonor Baptista (Rio]; J. Mendonça (Victoria); Justino Mossa [Rio]; A. Corrêa Bittencourt [Rio). Não é possivel attende-os.

Carlos Flamarion (S. Carlos, S. Paulo) — Esse Campos do Amaral chega, afinal a causar dó. E' um pobre diabo, sem eira nem beira, que, á falta de melhor officio, se mette a insultar-nos. Mas, creia você que isso não nos faz mossa, Campos do Amaral quer ganhar a sua vida, quer merecer os vintens d'algum padreco farto e prodigo. Pois que os mereça...

B. Ottoni [Miracema]

A moda no Rio

Na Avenida Rio Branco

CALAMIDADES CARIOCAS

As molestias do apparelho digestivo continuam a devastar a população infantil. (*Dos jornaes.*)

E' esse o espectaculo que as estatisticas sanitarias põem em fóco. E' extraordinaria a contribuição das molestias dos apparelhos digestivos no obituario do Rio. E, apezar d'isso, a Hygiene official continúa de braços cruzados...

[Estado do Rio] Nem «Em sonho», Ottoni cabuloso, escreve-se asneiras d'estas! Você é, positivamente, no reino de Calino, um campeão respeitavel!

«Noite. Repousava sobre meu leito,
Aonde só, adormeci cançado;
Senti qne te tinha junto a meu peito,
A beijar teu rosto perfumado.

Ebrio d'Amor, em divinal deleito,
Entre teus carinhos,—afortunado,...
Fazia senitr um magico effeito,
Dos teus mimosos seios,—encantado!

Nesse explendor de gosos, satisfeito,
Senti-me, Flor, de subito accordado...
Procurei-te, não vi;... então suspeito:—

«Terá ella fugido, me enganado»...
...Mas é que era sonho,—tudo desfeito;—
Sendo esse goso em dôr transformado»

Americo Guarany (Rio)—Gratos.

J. B. Souza (Villa Nova de Lima, Minas)—Começámos a ler o seu trabalho.

«Revi um cravo roxo,
e um lirio branco depois.
O'...! Jesus, como foi distosa,
a infansia para nós dois.»

Ficámos por aqui. E vá comer minhoca, seu Souza!

Romeu Noss (Rio)—Romeu, quando você accordar muito ce'to, em vez de fazer pensamentos, trate de outra cousa. Varra a casa, por exemplo. Faça fogo, ponha agua a esquentar, apresse o café... Nisso você deve ser um excellente artista.

DR. CABUHY PITANGA

RECORDAÇÕES...

— Então, marechal, boas recordações de Passa Quatro?

— Pessimas, Zé, pessimas. A chuva estragou-nos a festa...

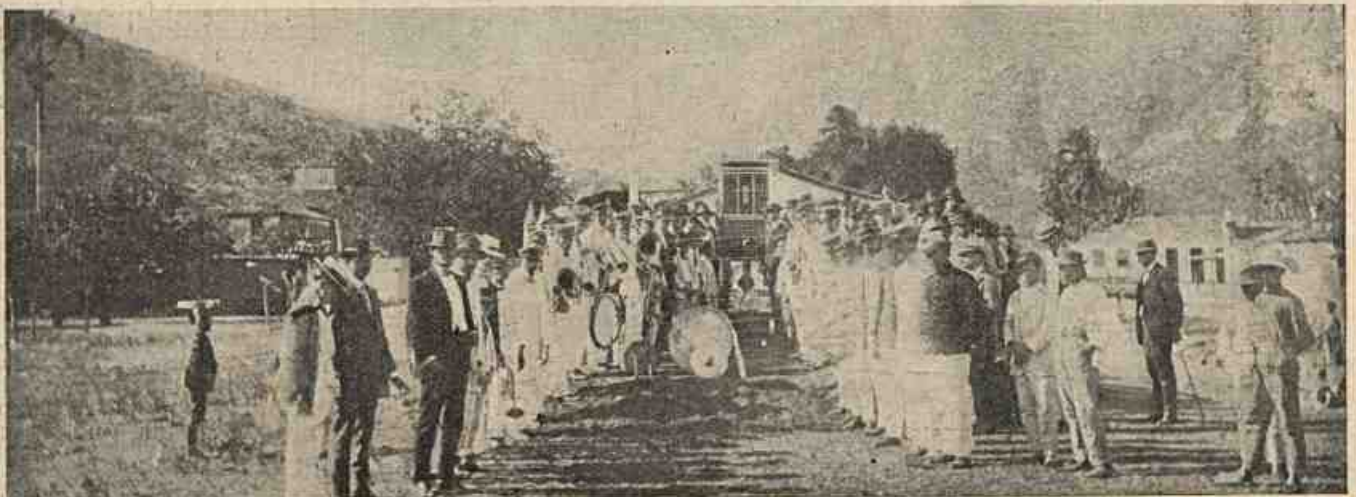
OS PREMIOS D'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de segunda-feira 14 do corrente, por não ter havido extracção no sabbado 12, fez-se o sorteio da edição n. 523 d'*O Malho* de 21 do mez de Setembro.

Sendo **36597** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição que tiverem os seguintes numeros:

36597	100$000	36596	20$000
36598	50$000	36595	20$000
36599	50$000	36594	20$000
36500	20$000	36593	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 524, de 28 do dito mez de Setembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 525 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

ASPECTOS BAHIANOS

Estação metereologica da cidade de Joazeiro, na Bahia—Photographia tirada por occasião da sua inauguração em 1° de setembro de 1912

O BANDITISMO NO NORTE

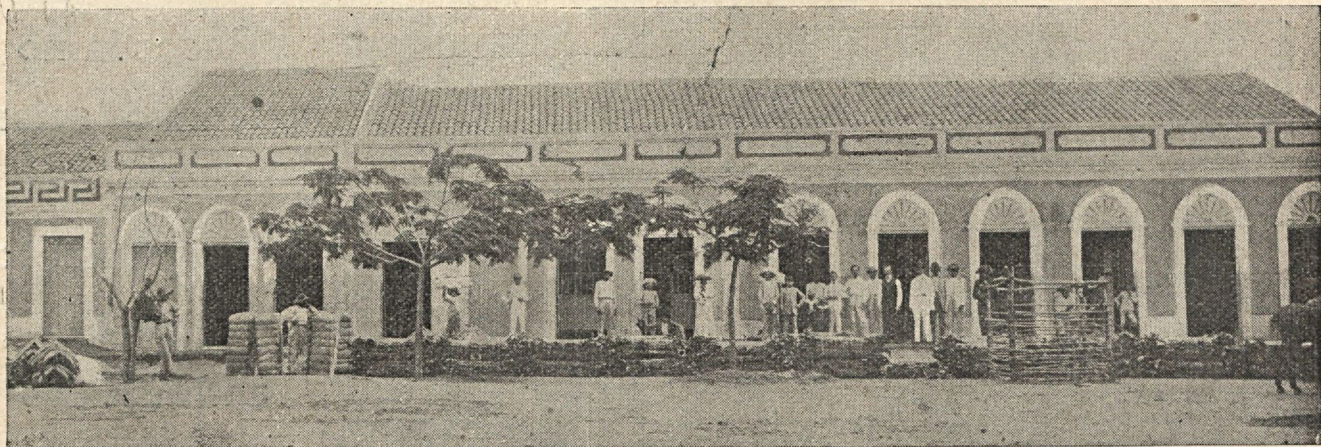
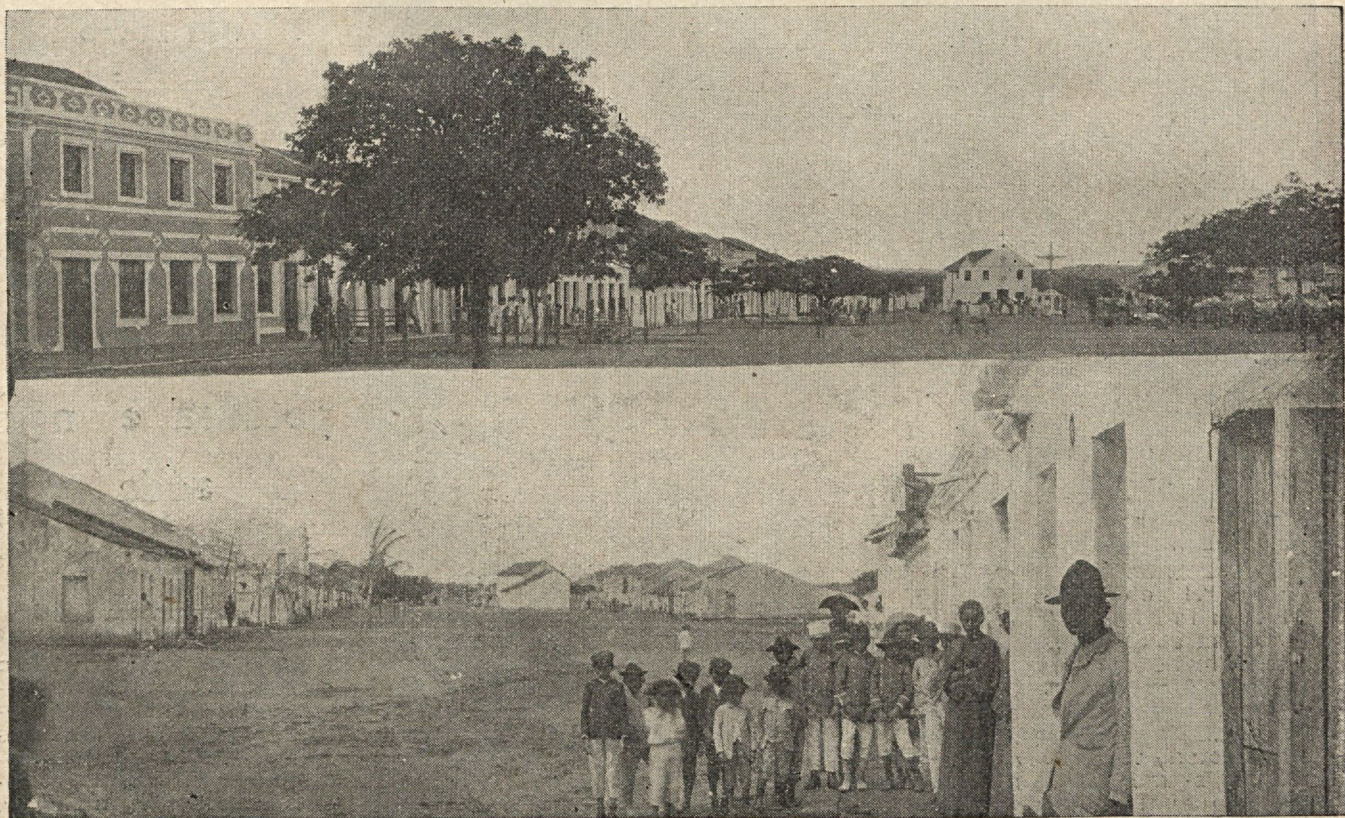
Dr. José de Inojosa Varejão, que era promotor de Alagôa do Monteiro, na Parahyba, na epocha em que os cangaceiros sob a chefia do bacharel Santa Cruz assaltaram aquella cidade.

Não é a secca a unica praga que assola os sertões do norte.

O banditismo é tambem, uma das grandes calamidades nortistas.

De facto, o cangaceiro domina soberanamente os sertões do norte do Brazil. Os Estados não se unem para combatel-o. Os politicos exploram-n'o. De modo que, ao contrario do que acontece no sul da Republica, as populações nortistas vivem á mercê do banditismo, mais ou menos façanhudo e sanguinario, de commum ao serviço das peiores paixões politicas.

As photographias d'esta pagina dizem respeito ás proezas do celebre chefe de cangaceiros, bacharel Santa Cruz, nos sertões da Parahyba.

Germano de tal, ex-sargento da policia de Pernambuco e instructor dos bandos de cangaceiros que na Parahyba praticam depredações, sob a chefia do bacharel Santa Cruz.

O estabelecimento do Sr. Francisco Candido, em Alagôa do Monteiro, que teve grandes prejuizos com o assalto dos cangaceiros do bacharel Santa Cruz

Dous aspectos da villa da Alagôa do Monteiro, na Parahyba do Norte. Essa villa tem sido muitas vezes assaltada por bandos de cangaceiros e foi, ha tempos, theatro das façanhas do celebre bacharel Santa Cruz, que a poz em saque

Roberto Fernandes Lopes, nosso amigo, agente da E. de F. C. do Brazil no ramal de S. Paulo, estação de Sabaúna.

João Faria de Oliveira, distincto moço, residente em S. Paulo.

Agrippino de Souza Barbosa, nosso amigo, residente em Mar Vermelho, no Estado de Alagôas, onde é negociante.

MARINHEIROS DO BRAZIL

A distincta e disciplinada officialidade do cruzador brasileiro *Almirante Barroso*—Grupo tirado em Montevidéo, onde aquelle vaso de guerra estaciona.

SALADA DA SEMANA

Esse miseravel e vergonhoso conchavo em que meia duzia de gananciosos enche a pança á custa das miserias e necessidades de uma população inteira, merece uma reacção violenta!

Não comprehendemos como o nosso povo, que vai ás praças publicas fazer *meeting* de protesto contra as violencias de que são victimas as populações esquimáos, lá nos cafundós de Judas, permanece impassivel contra as extorsões que soffre na sua terra!

A Turquia vai entrar no periodo de pancadaria grossa! E' bordoada «pr'a burro!» O imperio do Crescente bem pode ser qualificado de «mingoante», porque está collocado no papel de cochorro vagabundo que, fugindo pelas ruas, vê-se assediado por cães e cãesinhos de todo o tamanho. Emquanto está atracada com o *grande*, os pequenos arrumam-lhe suas mordidellas. Não ha duvida que assim todos são valentes!

O deputado gaucho Ozorio, num arrebatamento um tanto hespanhol, ameaçou o governo de um movimento separatista por parte do Rio Grande do Sul.

Não se impressionem, porém os outros Estados, que isso nunca se dará, porquanto os rio-grandenses tem toda a conveniencia e orgulho em figurar na gloriosa constellação brazileira!

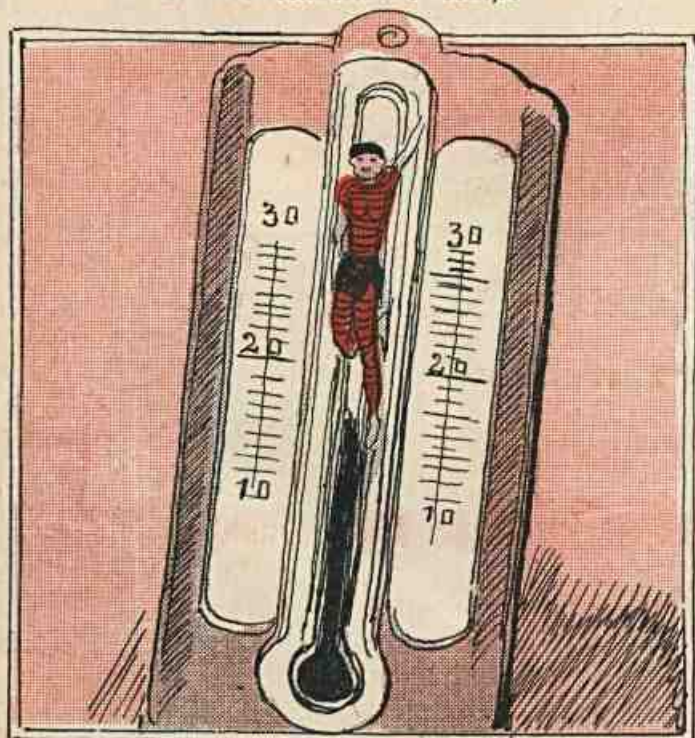
O Ozorio interpretou os sentimentos d'elle sómente...

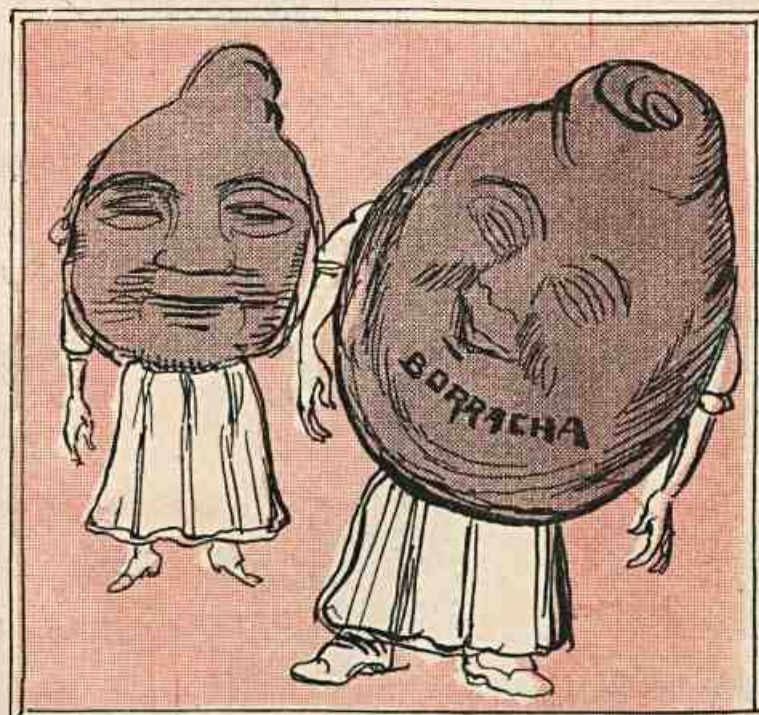
Já foi inaugurado um trecho da Estrada de Ferro Aerea ao Pão de Assucar. E' um assombro de audacia e originalidade! No emtanto, será uma estrada muito mais garantida e segura que as outras que possuimos por ahi.

Não haverá perigo de encontros nem de atrazos. O unico risco que essa extraordinaria via ferrea poderá soffrer é de ninguem se atrever a viajar nella.

A CARESTIA DA VIDA NO RIO

O Diabo fallando a um defunto carioca, que fôra condemnado ao inferno :—Vá embora, meu amigo... Aqui já não ha torturas para o senhor...Quem passa pela vida no Rio, fica purificado por trinta gerações... Vá embora...

A inconstancia do tempo

As mudanças bruscas da temperatura, ou o mercurio dos thermometros transformado em acrobata...

Alegria justa

A borracha depois de valorisada : — Não ha nada como um calorsinho official ! Se não fosse elle, nós teriamos que esticar...a canella...

O PRECIOSO livro que é o «Almanach d'O Tico-Tico», já está sendo composto.

CRISE DE RHEUMATISMO AGUDO

Até á idade de 40 annos, tinha uma saude de ferro, escreve o marquez de Mocarne; nunca me senti cançado, apezar de passar dias inteiros a caçar a pé ou a cavallo, quer chovesse ou fizesse sol. Porém, chegando a essa idade num dia em que havia muita neblina, cacei o dia inteiro sem parar, d'isto resultou que fui acommettido de uma febre intensa e dôres nos pés, que duraram doze horas. A dôr passou aos joelhos e aos rins, tão fortes, que eu não podia fazer o menor movimento sem dar gritos. Parecia um homem cortado em dous na altura dos rins; fui obrigado a ficar de cama sem poder fazer o menor movimento. Doiame os hombros, as costellas e até mesmo as queixadas, se bem que a dôr não fosse tão forte. Não obstante, não tinha dôr de cabeça nem enxaqueca e tinha bom appetite. Havia trez ou quatro dias que me achava neste estado, soffrendo horrivelmente, quando minha mulher aconselhou-me que tomasse o **Omagil.** Foi grande o meu contentamento, em sentir minhas dôres diminuirem de intensidade logo no primeiro dia que tomei esse remedio! No dia seguinte, já não sentia mais nada, e desde então. lá se vão cinco annos, não tenho tido mais nada. Assignado: Marquez de *Mocarne*, rua da Universidade, Pariz, 3 de junho de 1899.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; elle cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia em que o toma.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Pirajú—Condor

Com um programma de oito bem organisados pareos, a sociedade Derby-Club realisou domingo passado mais uma reunião sportiva, da qual faziam parte os grandes premios «Extra» e «17 de Setembro.»

Não fosse o ingrato tempo, certamente as dependencias do prado Itamaraty seriam pequenas para conter os apreciadores das suas festas.

O «Grande Premio 17 de Setembro» já duas vezes annullado, foi vencido num verdadeiro «canter» pelo valente filho de Flôr di Cuba, o cavallo Condor, pois desta importante prova desertou Morisco, seu mais temivel adversario.

O «Grande Premio Extra» onde estava inscripto o cavallo Brazão, que o publico apostador fizera seu favorito, não poude corresponder á confiança nelle depositada, por ter ficado parado, dando o Sr. Lamenha Lins a sahida justamente na occasião em que o representante da jaqueta rosa estava virado.

Convém aqui lembrar ao juiz de partidas do Derby-Club, o facto que se passou com Morisco, quando foi pela primeira vez disputado o «Grande Premio 17 de Setembro», vencido pela egua Roxana e annullado, e em que o mesmo senhor deu partida, mandando que o jockey Alfredo Zalazar, piloto de Morisco, que virava na occasião, largasse, quando os demais animaes já corriam uns cem metros na sua vanguarda, depois declarar á directoria, não ter dado partida.

O facto de domingo com Brazão é em tudo identico.

Por que não desiste o juiz de partidas do Derby Club d'este espinhoso cargo, para o qual sua Ex. não tem envergadura e causa grandes dissabores á sociedade a que pertence?

Juiz de partidas todos podem ser; competencia, porém, é que se exige, e o Sr. Lamenha Lins não a tem, pois não passa de um desastrado.

Nesta prova venceu o potro Pirajú, do Sr. General Pinheiro Machado, pilotado pelo festejado, querido e honesto jockey brazileiro Domingos Ferreira, o heroe de domingo, que ainda obteve mais duas victorias com Villeta e Werther, sendo que com este ultimo soube empregar todos os recursos honestos de sua espinhosa profissão para fazel-o triumphar, apezar dos indecentes partidos que lhe applicou Aurelio Olmos, piloto de Scythian. Os demais pareos foram ganhos por Dynamite, Mas d'Azil, Esperanto e Ugly, tendo passado pela casa da poule a somma de 118:043$000.

No «lunch» offerecido a imprensa usou da palavra o Dr. Oscar Varady, delegado junto aos chronistas sportivos, que como sempre mostra-se cheio de gentilezas para com os representantes da imprensa, procurando a todos agradar e adivinhar até, se preciso for, os seus desejos.

Agradecendo, fallou o nosso collega Dr. Cleantho Jequeriça.

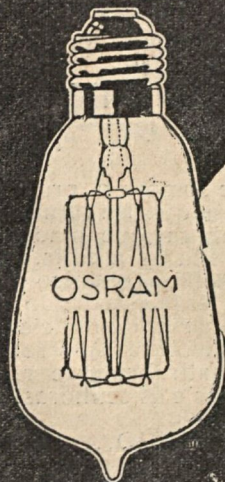
JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no prado de S. Francisco Xavier, a veterana sociedade Jockey Club, conseguio organizar um bonito programma, que certamente proporcionará aos *habitués* d'este adiantado *sport* um domingo agradavel, como em todos os que a sociedade carioca escolhe para se divertir, procurando esquecer por algumas horas o borborinho enfadonho e commum dos factos que se desenrolam de segunda a sabbado.

SOBERANO

Depois de seis annos de estadia nesta capital onde o nome do valente e glorioso tordilho Soberano era acclamado por milhares de boccas, quando o mesmo apparecia nas pistas dos prados cariocas, acaba de morrer victima de um desastre, este valoroso «crack» que tinha sido vendido para o Rio Grande do Sul, afim de alli servir como reproductor.

Soberano foi glorioso não só aqui como no Uruguay, onde derrotou os melhores parelheiros, tendo ainda dado a seu proprietario, pode-se dizer quasi uma fortuna, pois levantou premios approximadamente calculados em 300:000$000.

A. K.

O sorriso que se nos afigura mais sincero é exactamente o que encerra mais hypocrisia.

Nem sempre a indifferença significa desprezo, mas sim o pallido reflexo de uma luz intensa que illumina um coração que ama caprichoso e senhoril.—Carmen C. [Rio)

*

Ao Sr. Luiz S. Filho:

O amôr que te dedico é puro como a primeira lagrima de arrependimento que derramou Magdalena; mais firme que os laços sagrados do casamento; santo como o olhar da virgem.—D. B. M.

*

A FE'

A' minha extremosa e dedicada mãi:

Oh bemdita Fe! és tu que alentas-nos e auxilias-nos, a supportar o calvario da existencia.

Algumas vezes ella apresenta-nos meandros alcatifados de flôres, orvalhados pelas gottas da ventura, e embalsamados pelo perfume do deleite, outras vezes são os mesmos meandros brotando espinhos, orvalhados pela desventura e emanados pelo ôdor do infortunio.

E' necessario então que tu, Fé consoladora, surjas ao nosso encontro, para dar-nos animo e coragem, afim de sorvermos resignados o calice da amargura da vida.

E's tu o conforto dos nobres, e dos indigentes, dos grandes e dos pequenos, és o élo mais sagrado, de nossa alma; és o cherubim mais candido, que abrigas o pobresinho, és o balsamo benefico de todos os corações.

Triste de nós se não fosse a Fé, que temos em Deus, se não tivessemos esse lenitivo para afagar as nossas dôres e desesperos; como poderiamos viver sem achar um aconchego para as nossas desditas?

E's o unico apêgo do moribundo, a proteção do naufrago, a salvação do pecador e o amparo do infeliz.

Quando vagamos ora contra escolhos, ora contra procellas inclementes da existencia, é que tu appareces-nos solidificando-te lentamente em nosso coração.

E's o veu setineo do alento, e uma reliquia pura no escrinio de nossa alma.

E's tu Fé, virtude santa e immaculada, uma gotta prateada na senda dos que soffrem.

Refrigerio grandioso e allivio dos opprimidos, és tu oh! grandiosa e limpida Fé,—Carlotinha Ramos [Rio, Tijuca.]

*

A bôa amiga Adelia:

Um rico palacete, pomposo, deslumbrante, todo em gala. A orchestra principiava a tocar. Festejave-

PROGRESSO FLUMINENSE

Alumnas da aula de flôres e pintura existente na linda e prospera cidade de Cordeiro de Cantagallo, no Estado do Rio. São as gentis senhoritas: Darcilia Silva, Lydia Sampaio, Adelina Soares, Angelina Costa, Darcili Vaz, Diva Bastos, Syria de Oliveira, Militina Almeida, Nair Pereira, Izabel Manhães, Zenith Teixeira, Ilda Georgiano e o Snr. Fernando Soares, senhoritas Zelia Santos, Noemia Moraes, Jandyra Luiza, Auta Rocha, Mariquita de Azevedo, Maria Candida, Aurea Thomaz e Honorina Amalia de Souza Soares; directora da escola, senhoritas Celita Vellozo, Tetita Bastos, Carlita Freire, Rosina Manhães, Diamantina Cardoso e Livia Van-Erven.

EM SANTA CATHARINA

A entrevista com *A Tribuna*, do Rio, o coronel Vidal Ramos expoz os grandes progressos que Santa Catharina tem feito no seu governo.—(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Li a entrevista n'*A Tribuna*, coronel. E' magnifica. E felicito-o pelo que tem feito em prol do progresso de Santa Catharina.

Vidal Ramos—Tenho feito o que posso, só tenho procurado corresponder á confiança d'aquelle povo.

---

se o natalicio de Ivonnet. As taças finissimas com saborosos licores, perpassavam. Ivonnet passeava rodeada de amiguinhas. Eis que subito apparece um vulto em rotos trajes, ajoelha-se e exclama: Uma esmola pelo amôr de Deus. E pelo rosto macilento rola-lhe copioso pranto. Uma esmola pelo vosso anniversario. «Como te chamas? «Marcos. «Pois Marcos é teu nome?» «Sim... A moça extremeceu fitando o mendigo, recúa um passo, e, espavorida, lança-se ao peito do velho. «Oh! meu pai! Mal abraça-se ao seu pai, o cadaver do infeliz foi tombando exangue.—Ataner Barbosa [Meyer]

*

A minha bôa mãi:

O amôr que te consagro é tão puro, como puro foi o primeiro beijo que me déste.—Aurora Sá (Santo Amaro)

*

Ao Horacio Lima:

A humanidade têm caprichos incomprehensiveis, verdadeiros enigmas. Se não vejamos: Pinta com a maxima alegria o casamento, isto é, o compromisso, a responsabilidade, o cerceamento de uma liberdade ampla e sem limites, ao passo que o termo de tal contracto, o resurgimento da liberdade antes postergada, é pintada com côres negras e tristes!! A mesma confusão e contraste se notam no nascimento e na morte. Quando um ente apparece para cumprir seu fado na terra, para iniciar seu soffrimento, é recebido com prazer e contentamento; como que os viventes que o recebem se comprazem em ver mais uma victima, mais um soffredor no mundo. No emtanto, quando um mortal sóbe ás regiões celestiaes, desapparece d'este mundo de illusões e mentiras e recebe a verdadeira vida que o vulgo teima em chamar morte, parte sempre no meio de tristezas e dores!! quanta aberração!!! — Esmeralda Lima (Deodoro)

Está conforme

LE BLOND

Helio
Tango
por
Gastão Vieira
(Bomsuccesso)
1ª
2ª

Fim

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada:

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

A *Leitura para Todos* ? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

ALERTA, CREANÇADA! O ALMANACH DO TICO-TICO, com variadissimo texto e 64 paginas lithographadas a côres, já começou a ser feito.

ANTES

DEPOIS

SOCIEDADES OPERARIAS

Sociedade de Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros do Rio de Janeiro: aspecto da posse da nova directoria

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada:
Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

Gosta o leitorsinho do que é bom? Pois é ter paciencia. Espere o *Almanach d'O Tico-Tico* e nelle encontrará tudo quanto se pode desejar de bom nesta vida: contos, monologos, cançonetas, calungas, photographias, etc., etc.

Quer uma leitura excellente? Espere o *Almanach do Malho*. Nelle encontrará magnificos trabalhos litterarios, informações, estatisticas, anecdotas e esplendidas illustrações.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

SÓ TEM BOA CUTIS QUEM FIZER USO DA ANTI-ECHYMOSIS FARAL

O VELHO

O tempo foge a correr,
Aos annos, annos succedem
Em descontinuo volver,
Sem que dos homens se apiedem.
E, pelos males vencido,
O velho no seu solar,
Teima em guardar seu logar
Cada vez mais abatido.

A morte não receia e, de enganal-a cura;
Para não a seguir, no dia em que o procura
Elle diz:—(Pois ninguem se contenta co'a a sorte)
—Que os netinhos co'amor esperam seus abraços.
Logo a Parca apiedada então lhe solta os braços,
Abaixa a sua foice e, retoma o seu norte...

Hoje pede uma cousa e, amanhã outra implora,
No sonho de *amanhã* o velho se demora...
E, sòmente o *amanhã* elle pede sorrindo,
Porque nesse *amanhã* residem mil venturas!
E, faz sobre esse dia ardentes conjecturas
Embora o mundo acabe e co'elle o sonho lindo!...

P'ra ficar junto aos seus, usando estratagemas,
Quer á Parca agradar e, muda sempre os themas,
Faz elogio á tumba e dá valor á morte,
E a Parca furibunda, ouvindo este discurso
Deixa correr da Vida o precioso curso,
Abaixa a sua foice retoma o seu norte.

Sabe o velho que os segundos
São contados,—dura lei;
Que—Pastor, Poeta ou Rei,
Partirá para outros mundos.
Não ha fuga ou protegidos;
Tanto o doido como o sabio.
—A mania e o alfarrabio,
Serão todos confundidos!

PEDRO DE GESSÉ

1830-1912

ESQUECES-TE ?...

A Rosa Masello:

Esqueces-te de mim? Oh! como é triste!
Vejo que minha alma está descrida,
Embora para toda minha vida,
D'este sonho que ainda me persiste.

Desprezas-me talvez. Ah! quem resiste
Da ingratidão á dôr cruel, querida?
Que possa vêr a illusão perdida,
Por ventura, no mundo alguem existe?

Não! E' viver num mar só de tormento
Esse que assim pensar, tendo a saudade
Gravada lá no peito em soffrimento.

Esqueces-te de mim? Não é verdade!
Sincero sempre foi teu juramento:
Vermos nosso ideal em realidade.

Rio.

ARMANDO FERREIRA LEITE

A UMA ESTRELLA

Se bem cedo o nevar do desengano
Crestar a debil flôr de meus annelos,
Que, qual piroga em procelloso oceano
Oscila á luz de teus olhares bellos...

Se ainda da desdita o deus insano
Me sustiver a dextra entre seus èlos
E o realismo, sempre soberano,
Transmutar minha scysma em pesadellos,

Sem mais fitar do ceu os astros
E ouvir a brisa que murmura a rastros,
Immerso em pranto irei p'ra meu jazigo.

Ainda alli o ser do teu «Glauceste»,
Sob as mil frondes tumbeas do cypreste,
O' minha estrella sonharás comtigo!...

Piedade de Amargosa

ANNIBAL MAURILLIO DA SILVA CORBÊA

INGRATIDÃO

Eu quizera gosar ao lado teu
D'esta existencia o resto satisfeito,
As magoas não sentindo que me trazem
Ferido o coração, crestado o peito!

Estas dôres que tanto me amofinam
Que ferido me põem o coração,
Que alimentam o desprezo immerecido,
Só nasceram da tua ingratidão!

Em vez das flôres do jardim sonhado,
—Essa doce illusão da minha vida
Espinhos a ferir-me agora colho
Da tua ingratidão immerecida!

Apagada já quasi, agora sinto
O que allivio me dava, a esperança,
Pois em vez do preciso esquecimento
Da tua ingratidão cresce a lembrança!

Em vez dos gosos, de esperança e flôres
Dos dóces fructos do sonhado amôr,
A tua ingratidão no peito guardo
A chaga viva da mais viva dôr!

Esquecer-te e odiar-te para sempre,
Eu constante procuro, mas embalde,
Cada vez mais te vejo na lembrança
E mais sinto crescer esta saudade!...

PORPHIRIO PACHECO

AMOR ARDENTE

Ao Oliveira e Silva

Mulher divinamente santa e bella,
Encantadora, pura e consagrada,
Meu desejo é te amar, meiga donzella,
Seductora, feliz e immaculada.

Grande paixão por ti minh'alma anhela,
Venus galante terna e linda fada
Magistralmente doce e bem singela,
Princeza fascinante e venerada!

Vivo pensando em ti, virgem formosa
Estrella fascinante e luminosa,
De te adorar foi sempre o meu desejo.

Hoje eu vivo querida te adorando,
E d'este amor delicias vou gozando
Na primavera do primeiro beijo.

Recife

ANNIBAL RIBEIRO

Do livro inedicto *Risos e Lagrimas*

CRENTE

A' E. S. O.

Vae-se voando n'amplidão serena,
A pomba errante da saudade infinda,
Mas, vai e volta que de mim tem pena
A pomba mansa, soluçando ainda...

Tambem, ás vezes, a esperança amena
Renasce calma, bemfazeja e linda,
Mas logo morre e vem a triste scena
Do drama vivo que jámais se finda!

Quizera ser ignorante e bruto,
E mesmo cégo com tamanha dôr,
Para não ver meu coração de luto!...

E esta vida, como vês, nefanda,
Inda supporto porque tenho amor
E enorme crença nesse Deus que manda!...

Lorena

JOSÉ RIBEIRO RUIVO

Postaes Masculinos

A quem espera:
A esperança é o ultimo sôpro de vida, assim como o amôr é a unica esperança do coração amante—Antonio Zeferino (Bambuhy, E. de Minas.)

*

A uma catendense:
Teus olhos são dous pharóes que me guiam pela senda tortuosa da existencia—Salustiano Bezerra de Andrade Junior (Catende, Pernambuco.)

*

A Mario Matheus
O amor sublime, santo e puro, é aquelle que consagramos a nossa mãi; infeliz d'aquelles que cegamente atraido pelas illusões d'este mundo, se deixa arrastar aos caminhos da fantazia e despreza o amor d'aquella a quem devemos a vida para conquistar o coração hypocrita de uma mulher, que o atraiçóa—Apollinario Gralha (Cascadura Job-Vial).

*

A mulher honesta e docil é a perola que aformoséa o lar, unica joia preciosa que póde o homem encontrar no caminho de sua attribulada existencia—Odlaveg, Alliança.

*

A F...
No tempestuoso mar de minha vida, só tenho esperança nas estrellas bemditas e guiadoras de teus olhos.
— Os teus negros e ondeados cabellos são o mar, onde o naufrago de meu coração anda perdido, mas elle é feliz, porque tem a luz guiadora de teus olhos para leval-o ao porto bonançoso da felicidade até á ultima quadra da vida.—S. Gomes (S. Paulo.)

*

UMA PERGUNTA

Ao meu amigo Alfredo P. S.:

Da deusa do infinito ao bello e argenteo facho,
Li, num marmoreo leito, o que transcrevo abaixo:

—Ante a Cruz d'esta lousa esbranquiçada e fria,
Soffreando o coração que amargurado chora,
A mim mesmo interrogo: «O mundo que seria,
Se acaso Deus sentisse a dôr que eu sinto agora?»

Giovanni del Monti

O QUE FOI O ECLIPSE

Eis o que foi o eclipse: a chuva espantou o sol e a lua, que se armaram de guardas-chuva, desolando os astronomos officiaes e amadores. Um logro completo!

A' gentil senhorita C. F.

Na estrada do soffrimento, o nosso ser se choca constantemente com os abrolhos da ingratidão.

Não importa ! A Esperança, companheira inseparavel dos que soffrem, nos ampara, fazendo com que esperemos no dia de amanhã, a felicidade hoje promettida. — Sodéro Vaz (Mogy-Mirim, Estado de São Paulo.)

*

A alguem (numa palestra) :

O capricho entre corações que se amam é um absurdo—*porque d'elle resulta a extincção do affecto.*» —P. A. (Lorena.)

*

COMPARANDO...

Quando o sol nasce, majestoso, com todo o seu esplendor, sorrindo á humanidade,aquecendo a Terra com os seus raios brilhantes,e logo após espessas nuvens impedindo o destino d'estes, transformam o dia de be'lo que era em tempestuoso,lembro-me do amôr do fatal amôr.

*

Assim como o sol, o amôr nasce feliz, contente, esplenderoso; mas depois— fatal destino ! — é encoberto por uma nuvem tenebrosa, impenetravel e negra :—CIUME que transforma o amor em odio.—Andrelino Ferreira (Rio).

*

A alguem :

A seiva do coração é o amôr ! E assim como as flôres se crestam e fenecem aos ardores dos raios do sol, ou ás inclemencias da neve, tambem elle succumbe ao fogo d'uma paixão fatal, ou á congelação d'uma ingratidão atroz.—Zigomar (Catumby.)

A minha prima Jacintha Palma :

A INGRATIDÃO...

Perverte a razão, a mente,
Quebra os laços d'amizade;
Cega, offusca, incontinente
Seduz, corrompe a vontade...

Alcides Guião

Ribeirão Preto.

*

A instrucção é o astro que jamais perderá a luz brilhante que illumina a longa estrada do progresso. —Nicoláu Orico Netto (Bonito, Pernambuco)

*

A' Senhorita Luzia G. Netto:

Amar é concentrar num ente, que nos attrahiu o pensamento por completo, toda a actividade dos nossos sentidos, todas as deliberações da razão, do raciocinio e da alma. E' lançar num coração, todas as nossas esperanças de felicidade, a nossa vida mesmo, porque na esperança está o incentivo da existencia.

Quem ama verdadeiramente, não sabe olhar as considerações do mundo. Não ha barreiras intransponiveis, nem obstaculos poderosos; o coração é pequenino, mas sabe governar o cerebro, que é senhor dos movimentos e determina as acções. Aquelle que deixa o seu amôr succumbir aos preconceitos, não ama : mente.—Nestor Freire (S. Paulo)

*

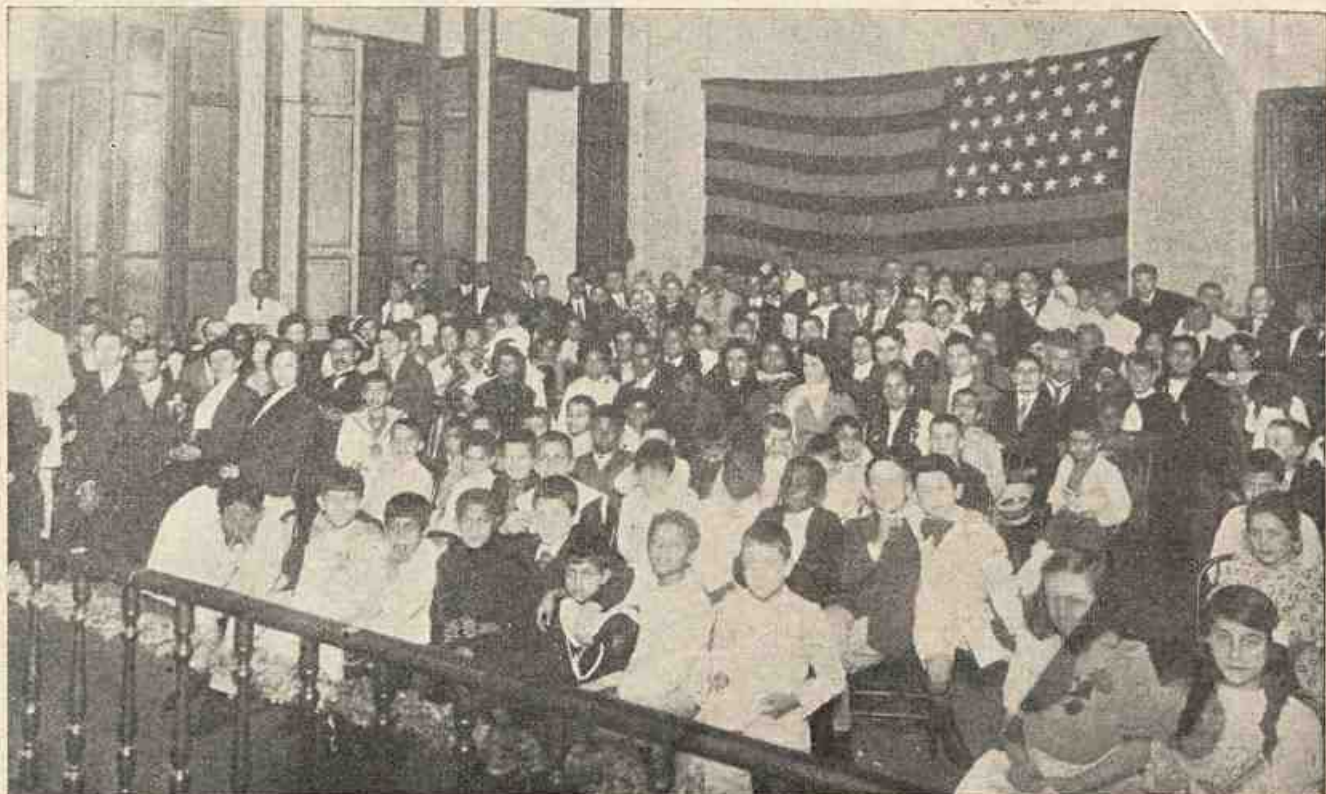
Para o affectuoso amigo Francisco Sant'Anna :

Assim como o orvalho é necessario á flôr ao desabrochar, tambem o amôr é necessario ao coração na juventude.—Maneol Gomes de Paula (Chique-Chique do Andarahy, Bahia)

Está conforme. LE BRUN

ALBUM DO MALHO

João Paulo da Silva e José Francisco do Nascimento, ambos cabos do 2° batalhão de artilharia de posição do exercito, aquartellado na fortaleza de S. João da Barra, no Rio de Janeiro.

INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Aspecto da festa realisada no Rio de Janeiro, pelo I. C. do Povo, a 3 de Outubro corrente.

1912

5· TORNEIO — OUTUBRO

Premios para 1·· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 187

2—1- Passou por uma abertura estreita em Toledo depois de ter sido illudido.

Ramiro Feitosa (Itapagipe, Bahia)

Ao Jonhares

2—1—Fez uma citação a esta divindade o cobrador.

Reposteiro [Bahia]

A Andaluza

2—1—1—Vi um rio da Alberia onde havia o comprimento de 8 pollegadas e 6 linhas.

Princeza dos Dollars (Bahia)

Ao Arsenio Souza

2—1—Montado neste cavallo fui duas vezes allegar que estava distante do sitio, onde foi executado o crime.

Quito Fraga (S. Sepé, Rio Grande do Sul)

2—1—Lá no leito do Velloso
Tem um certo vigoroso.

Orpheo [Recife]

21/2—1/2—1—Era para bem dizer o *olho de Christo* que caminhava em torno da estrella.

Neves de Carvalho (Poço d'Anta, E. do Rio]

3—2—O esteio no rio, serve de amarração.

M. R. de Moura Soares (Natal, Rio G. do Norte)

CHARADA EM QUADRO 188

[por lettras)

Esta mulher, meu senhor tem uma planta que comprou com boa moeda.

Pachá (S. Paulo]

CABEÇA DE TURCO

Acoroçoados pela Italia, as nações balkanicas provocam a guerra contra a Turquia.—(*Dos jornaes*)

E que infeliz cabeça: contra ella, de punhos cerrados, seis nações investem furiosamente, num desejo violento de amassal-a. Parece, comtudo, que a cabeça é resistente. Porque já se falla que, apezar de tudo, fica incolume...

EXPANSÃO FERRO-VIARIA

Operarios das officinas da Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Piáu, no Estado de Minas Geraes

CHARADA INVERTIDA 189

(Por lettras)

A auctora da «Onra-nora»

4—Vives sentada na cadeira!...

Sereia [Bahia]

CHARADA MEDIA 190

Ao D Ravib

5—3—Triste inhabil.

Narsoubas

PERGUNTA ENIGMATICA 191

Ao Barão de A. D. (S. Paulo)

O Barão, quando nasceu,
Foi muito presenteado;
Entre os mimos recebeu
Um pote cheio de melado,
E no dia em que comeu,
Sahiu todo enlambuzado.

Onde estão os sentenciados?

Nénê Miloty (S. Paulo)

CHARADAS ALEXANDRINAS 192 a 194

2—Usa-se este ferro como um meio facil de resolver alguma cousa.

Samsão

3—Lá na Hespanha nas mattas
Existe bem escondido
Certo *grupo de acrobatas*
Que de *verde* anda vestido.

Phantasma Branco (Bahia)

Ao Dr. Trocista

2—Vendi o instrumento de metal para comprar a sorte.

Rosa Verde (Alagoinha, Parahyba]

CHARADAS SYNCOPADAS 195 a 200

3—Gastei 7 dias para traçar uma perpendicular de uma extremidade do arco ao raio que passa pela outra extremidade—2.

Pan (Itacoatiara)

(Saudando os antigos collegas)

3—*Privilegio* só é concedido a quem mora nesta *freguezia*—2.

Margote

Ao Humol

4—O capitão-chefe de um territorio deve acreditar em Deus—2.

Soberano

3—Arbusto, sem pé, sem raiz,
E' cousa que nunca vi!...
Pois quem esta decifrar
Terá vara de Juiz—2.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

Ao Ramiro Feitosa

E' verdade, meu collega,
4—No dia treze de Abril
Teve força o escriptor—2
Na vida de Abigail.

Marquez de Castiglione [Bahia)

3—Aqui, bem perto da casa,
Conheço um certo rapaz
Que só vive p'ra beber,—2
Pois outra cousa não faz.

Papalino [Guaratinguetá]

ENIGMAS CHARADISTICOS 202 a 205

Neste todo tão ingrato
De quem amo tão distante,
Viver de segunda ou prima,
Eis o meu soffrer constante!...

Regina Gomes Kert (Ilhéos, Bahia)

Se é da segunda a primeira
Bem pertinho da lareira,
O negocio então é preto;
Sahe de lá o cozinheiro
E accendendo o fogareiro
Põe-o depressa no espeto!

Chama logo a cosinheira,
—E ella é que faz a primeira
—Entregando-lhe a segunda;
Mas o todo bem unido
Ou ao meio repartido
E' que forma a barafunda!

Rei da Ironia (S. Paulo)

Retribuindo ao talentoso Danilo

A um amigo lá da roça,
Um dia fui visitar,
Barbosa do Nascimento,
Amigo velho da troça,
Logo que viu-me ao entrar
Se encheu de contentamento.

Apresentou-me festivo
A sua familia inteira,
—Minha mulher—Dona Flóra
Este é meu filho Dativo
De esperançosa carreira.
Vamos ás filhas agora...

Ao J. P. L. F.—Lisbôa:

Zé Baptista retroseiro
O *pó do metro* embrulhou
Sendo atilado e matreiro,
Um instrumento fabricou.

Seu visinho Braz Sarmento,
Tabaquista bom, que é,
Desmanchou o instrumento
P'ra do pó fazer rapé.

Tomou logo uma pitada
Achou bom e mais tomou.
Zé que viu a traquinada
Pediu uma e até gostou.

Como foi *esse pedido*?!...
Não direi nem amarrada,
Pois será logo conhecido
Todo o trama da *charada*.

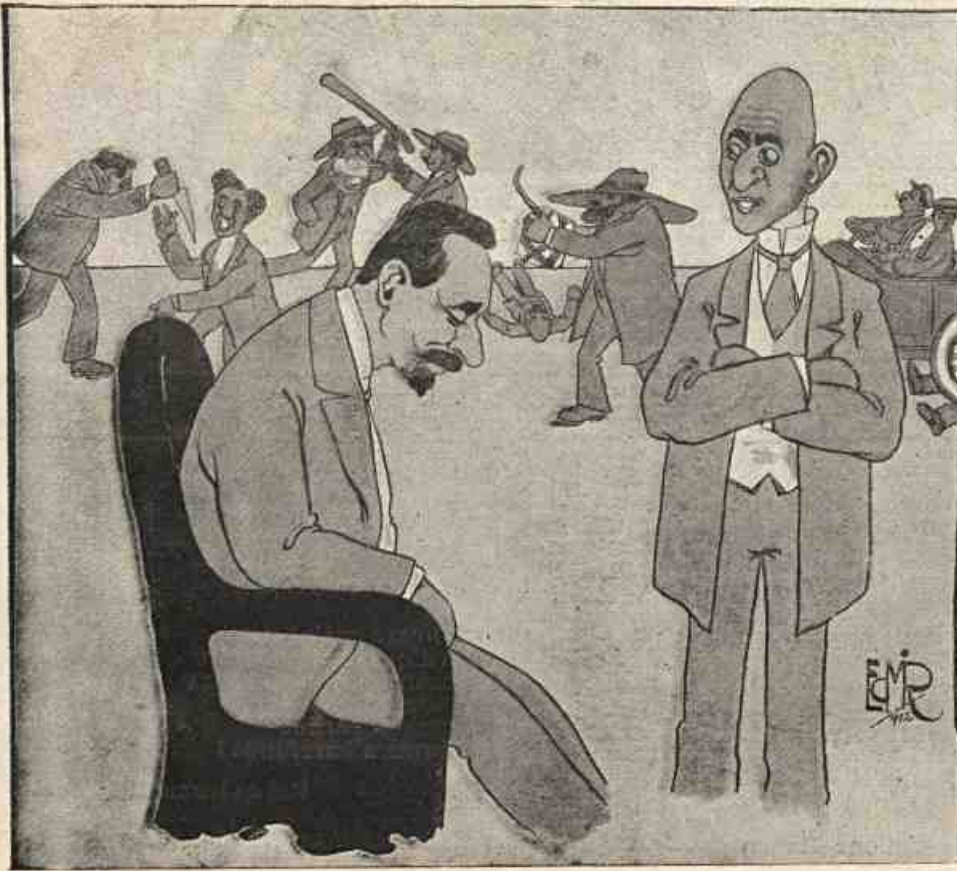
Rosalia Vojesses [Rio Formoso, Pernambuco]

Ao inimitavel campeão D. Ravib

Que a segunda faz a prima
Quer em baixo quer em cima,
—Bem se vê e bem se escuta:
E é bonito se, zangado.
Co' o topete levantado,
Se engalfinha em crua luta.

CALAMIDADES CARIOCAS

A proposito do calor que volta, eis uma das maiores calamidades do Rio contemporaneo: os transeuntes são asphixiados pelo fumo dos automoveis e pelo pó das ruas. Simplesmente horroroso!

O QUE E' A POLICIA CIVIL NO RIO

Zé Povo:—Sim senhor, *seu* Tavora! Você póde gabar-se de que a sua policia bate o *récord* do relaxamento! Nunca no Rio de Janeiro o crime andou tão desenvolto, nunca o banditismo gozou de tanto liberdade! E a tudo isso você cruza beatificamente os braços. Francamente, se fosse capaz de acceitar um bom conselho, eu lhe diria que cuidasse de outro officio! Porque, decididamente, para chefe de policia você não dá.

Tenho duas. Porêm os nomes
Em nada convem lhe dizer,
Espero que o bom amigo
Que estudou muitos pronomes,
Um grande exame fazer
Do que se passa commigo.

A minha filha primeira,
Quando está prompta p'ra sahir,
Corta a cabeça á segunda.
Troca pela sua inteira
Em tudo igual sem ferir
Nem ser uma barafunda.

Fica a mesma mulher, tal qual o era
Creias, oh! Ney, que tudo isto é vera!

E a segunda, coitada,
Vendo-se assim tão desfeita
Com a cabeça cortada,
Da irmã desventurada
Põe a cabeça perfeita
E fica logo arranjada.

E foi por mais de uma vez
Que o seu criado assistio,
Sem achar explicação,
Da maneira com que fez
Com extranho sangue frio
Uma tal operação.

Fica a mesma mulher, tal qual o era
Creias, oh! Ney, que tudo isto é vera.

Quando se acham na rua
Todas duas satisfeitas
A segunda mais sabida
Corta os pés da irmã sua,
E diz que depois de feita
Esta primeira invertida

Cortaria os seus dous pés
E unindo aquelles d'ella
Lendo de diante p'ra traz
Teria mulher mui bella;
Ficarás tu no que és
E eu não ficando atraz.

A cabeça de uma serve a outra
Sem alterar os nomes de baptismo,
Os pés das duas, bem unidos, formam
Uma outra mulher! Será cynismo.

Descubra meu amigo se puder,
E tambem abandone se quizer.

Sylvio Ney [Recife]

Ao valente campeão Sylvio Ney:

Sylvio Ney, eu bem conheço
Que é tomar muita ousadia
Offerecer-te um trabalho
Reles, feito sem valia.

São eguaes: a prima, quinta,
Segunda e quarta tambem;
A terceira que está só.
Não fará mal a ninguem.

Da Bolivia uma cidade
Com certeza tens de achar,
As direitas, ás avessas,
Como queiras—encontrar.

Salustiano Bezerra de Andrade Junior [Catende, Pernambuco).

CHARADAS ANTIGAS 206 e 207

Meus senhores charadistas,
Vejam bem o que apresento:
Uma charada das vistas...
Que aqui tenho, mais d'um cento.

Tenho parte no instrumento,—1
Quando vou á trabalhar;
Faço parte do ornamento.
E fui feito p'ra embalar—2

Agora querem saber
Conceito da charadinha,
Vejam bem o *que separa*
Minha casa da visinha.

Ociro de Sorrab [Ribeirão Preto (Estado de São Paulo)

A' eximia charadista D. Celina Celia do Ceu

José Gonçalves Faria,
Um quengo mór refinado,
Tinha uma grande mania
De querer comprar fiado.

Sahiu de casa outro dia
Sem levar nenhum dinheiro,
Foi comprar mercadoria
Na venda do marinheiro.

Quando viu que o caixeiro
Já tinha tudo embrulhado,
Mandou chamar o vendeiro
E lhe disse:—isto é fiado.

—*Perdão*! gritou o vendeiro—3
Não póde ser meu amigo,
Aqui só vendo á dinheiro,
Fiado? não é commigo.—

—Sem ter de ganho um vintem—1
Eu aqui o que fazia?—
—Pois, se dinheiro não tem,
Não leva a mercadoria.—

Seu Né (Recife)

ENIGMAS 208 a 210

QUINTILIANO

Que reprezento?

Napoleão IV

A Exma. Sra. D. Celina Celia do Céu

Parnaso caricaturado

Os que fazem versos. Este possue alma de cigarra, mas é bom rapaz.

13666

Zazá (Bahia)

Ao mestre Edmundo Lyrial

M I

1500

Martinho (Bahia)

OS QUE SE CASAM

Enlace Carrão de Sá-Abreu e Souza, realizado em Nictheroy a 7 de Setembro d'este anno. Vêem-se os noivos e pessôas das respectivas familias

FAMILIAS PATRIARCHAS

Alfredo Westhphaler, esposa, 12 filhos, 2 genros, 3 noras, 6 netos e 1 criadinha. Essa familia mora em Palmeira de Missões, no Rio Grande do Sul

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Felizmente podemos dar hoje o resultado d'esse concurso, cujo successo ficou garantido desde as primeiras cartas que recebemos, todas cantando por uma só corda: a opportunidade e a efficacia do planejado torneio.

E o successo foi tão grande que resolvemos abrir novo concurso.

Foram publicados 23 trabalhos dos seguintes charadistas: In Justo, J. L. P. F.. Zé Palito, Napoleão IV, Andaluza, Conde Espinha, Elmano Queiroz, Vinicius, Sylvio Ney, Jocor da Silso, D. Ravib e Pedro Botelho.

Os premios foram destinados ao melhor trabalho em geral (Premio «OSELHO») e ao melhor enigma charadistico em particular (Premio «MARECHAL»).

Foram escolhidos para Juizes: Mario Freire, Jocarmo e Amor Perfeito.

O primeiro já é bem conhecido pela geração presente. Embora antigo, continúa ainda na *brecha* a desbaratar tudo quanto é *charadinha*, manhosa ou *tenebrosa*, que se lhe apresenta.

Aqui mesmo no Album de Œdipo, no tempo da nossa primeira direcção, disputou alguns torneios e *abiscoitou* bem bons primeiros logores. E' um incansavel.

Os charadistas da epocha recordam-se d'essas memoraveis lutas, onde o Mario sempre portou-se como verdadeio leão.

O Jocarmo tem bastante popularidade, mas cansou mais depressa. Anda retirado da luta e, apezar das cocegas que lhe estamos a fazer, não ha possibidade de *lançal-o* no meio outra vez. Promette, promette e a cousa vai ficando em... promessa sómente.

No Almanach Luzo-Brazileiro, onde o Mario tambem pontifica, Jocarmo foi sempre um contendor respeitavel. Cada charada que publicava era uma *lambada* no miolo do pessoal. Figurou no *senado* durante muitos annos.

Foi o maior decifrador das charadas publicadas em um dos nossos Almanachs anteriores.

Resta o *Amor Perfeito*.

Ninguem mais d'elle se recorda, ou bem poucos se lembrarão.

No emtanto *Amor Perfeito* foi um respeitavel paladino das charadas e, no seu tempo, occupou logar saliente nas secções d'esta Capital, sendo vencedor em diversos torneios.

Não queremos dizer com isso que o nosso juiz seja um velho. Ao contrario, é mais moço que o encarregado d'esta secção que (aqui para que ninguem nos ouça) ainda não se considera fóra da varonilidade.

Lendo o *Diario de Noticias* de 21 de Junho de

OS NOSSOS PARLAMENTARES

Deputado federal, Juvenal Lamartine e o ex-deputado Hermenegildo de Moraes.

1893, na secção—*Lanterna Magica* do *Labyrintho*, de Minas, encontramos as seguintes palavras que muito recommendam o *Amor Perfeito*.

Eil-as :

LANTERNA MAGICA

AMOR PERFEITO

Tem a amabilidade de uma *mlle.*, mas não é *mlle.*, é *sir*.

Tem conquistado muitos louros nas campanhas charadisticas, nas quaes galga sempre os primeiros postos com grande *inveja* da Marietta S. e de mais alguem... Que o diga Jonio B.

Mais dias, menos dias, parece-nos que nos deixará. Sabem porque?

Propoz-se a chefe de familia ; chefe de familia, e um pergaminho na pasta.

Inventou as Carlotianas, o que lhe valeu... muita cousa que não diremos...

Minos.

Feita a apresentação passemos a apuração dos votos.

Eis o que diz Mario Freire :

Dos trabalhos que V. me enviou, é preciso confessar que quasi todos elles são bem architectados e alguns feitos com versos magnificos, mas sendo preciso destacar um para dar o meu voto este recahe no enigma *evidente* do charadista que se occulta no pseudonymo *Zé Palito*. E' digno tambem de nota o enigma *roda* do mesmo auctor.

Quanto ao melhor enigma charadistico, voto no *solidez* do Sr. J. L. P. F., trabalho simples, bem architectado e de facil decifração.

São dignos de menção os enigmas do *In-Justo*, o charadista por excellencia que baniu do conceituado « Luso-Brasileiro » as velharias charadisticas, introduzindo no charadismo moderno, uma especie de enigmas tão suaves, delicados e simples. O enigma *corpo* do referido Sr. J. L. P. F. é um trabalho que deve ser mencionado.»

Jocarmo de Aracajú, diz :

«Muito tenho a agradecer a escolha da minha humilde individualidade, para dar o parecer acerca dos melhores trabalhos do Concurso.

A INSTRUCÇÃO EM SANTA CATHARINA

Secção feminina do grupo escolar Lauro Muller, em Florianopolis, Estado de Santa Catharina

OS NOVOS BACHAREIS

Dr. Seraphim França, distincto advogado paranaense. Forma-se em direito este anno.

Francamenie, estou já dasacostumado a essa diversão, que fiquei um tanto embaraçado quando recebi a gentil carta. Mas... que geito senão corresponder a tal gentileza?

Com todo o cuidado, para que não tivesse de sujeitar-me a qualquer censura, corri todos o problemas enviados. Dos me chamaram a attenção: os enigmas de numeros 93 e 152. Durante uns dias fiquei indeciso... Ambos excellentes e portanto merecedores de meu voto. Já tinha escolhido o primeiro para o melhor enigma e o segundo para o melhor trabalho, quando lembrei-me pedir a outrem a sua opinião. Assim escolhi um distincto e illustrado jurisconsulto d'esta terra, na qualidade de charadista e juiz imparcial, que julgaria com a maior isenção de espirito, e em outro amigo, um bello talento poetico.

Ambos foram concordes commigo.

Que me pordôem os demais concorrentes, entre os quaes ha trabalhos muito bem feitos.

Assim, na minha opinião, o premio paro o melhor trabalho deve ser conferido a Zé Palito, auctor do enigma N. 152: «RODA» e o para o melhor enigma, a Ignotus do N. 93 «FORRO»

Queira desculpar se não me sahi bem da incumbencia»

Com a carta abaixo, *Amor Perfeito* dá o seu voto:

Meu caro Marechal:

O meu amigo vem atear um fogo que estava extincto ha muito tempo!

E que bom tempo era esse em que a «Lanterna Magica...» do Minos [Verissimo Ribeiro], no Diario de Noticias apresentava os quadros dos nossos companheiros!

21 de Junho de 1893! ha 19 annos! Quanto sonho cheio de esperança embalava então minha existencia!...

N'«O Paiz» n'«O Tempo», n'«A Thebaida», na «Semana», de Valentim de Magalhães, etc., o Amor Perfeito ainda continuou com o Cotta, o Fernando Veiga, com o Oliveira Junior, Ferreira Vianna, chegando mesmo a dirigir a secção no «Correio da Tarde», e «Sphinx» da «A Noite», com o pseudonymo de Œdipo.

Hoje o Marechal o distingue com o cargo de juiz; e juiz para a verificação dos melhores trabalhos, sendo todos elles excellentes!

Dou o meu voto ao n. 121 (melhor trabalho) e 93 (melhor enigma charadistico].

Para este meu juizo muito influiram a medida exacta dos versos e a expontaneidade dos problemas.

Se não fosse a mudança do *S* em *Z* da invertida n. 253, *Ignotus* venceria no meu parecer em toda a linha.

TYPOS DE BELLEZA

A gentil senhorita Maninha Moss, filha do Dr. Benjamin Moss, clinico em Bello Horizonte.

Quasi todos os trabalhos estão bem bons, pena é não haver mais premios nem menções honrosas para consolo.

Resumindo chegámos ao seguinte resultado

PARA O MELHOR TRABALHO

Freire	63	(Evidente)
Jocarmo	152	(Roda)
Amôr Perfeito	121	(Corpo)

PARA O MELHOR ENIGMA

Freire	91	(Solidez)
Jocarmo	93	[Forro]
Amôr Perfeito	93	[Forro]

O premio do melhor enigma coube ao problema 93, de *Ignotus* por 2 votos.

Como não tivesse havido maioria absoluta na apuração para o melhor trabalho, visto como os problemas 63, 152 e 121, tiveram um voto cada um, recorremos á eximia charadista de S. Paulo, Marqueza de Aosta [D. Euredina Soares] submettendo o caso ao seu juizo abalisado.

A gentil charadista, com toda aquella nobreza d'alma que caracterisa as senhoras distinctas e em uma carta cheia de generosidades e em bello estylo, desobrigou-se do encargo, votando pelo problema 63, de *Zé Palito*.

A esse charadista, pois, cabe o premio «Oselho»

A todos os collaboradores e juizes, profundamente agradecemos o concurso valioso que prestaram.

AVISO

A lista geral das soluções do presente numero deve estar nesta Redacção até o dia 31 de Dezembro proximo. As que derem entrada depois d'esse dia, serão recusadas.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Foi mais inscripto: Otsirave Ahcor [Paulista, Pernambuco).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadis-

ALBUM D'«O MALHO»

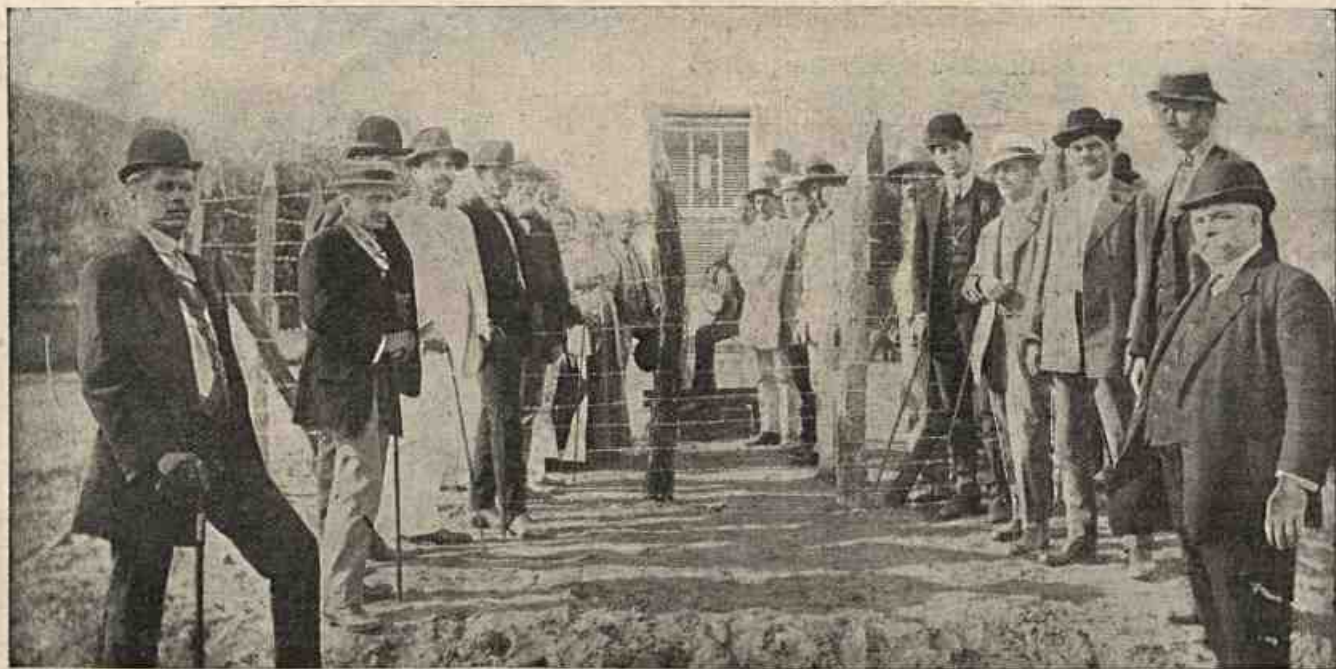
No Recife: os nossos estimaveis amigos, Joaquim Carneiro da Silva e João Licio Barbosa. São ambos negociantes.

FESTAS ISRAELITAS

Nesta capital, por occasião da festa religiosa que os judeus denominam *Ioni-Kipur*, as devotas diante das velas e da... objectiva photographica.

tas: Seu Né [Recife], Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco), Ajax [Recife], João Baptista (Amazonas, Curytiba.)

Saurama, Reposteiro, Sewton, Palissy e Prometheu—Abandonem o recurso que empregaram nas charadas remettidas. Esta historia de trabalhos, onde só haja, nomes de historiadores, poetas, etc...constitue motivo para o exodo dos collaboradores, e nós não queremos concorrer para tão lamentavel circumstancia. Por isso evitaremos o mais possivel publicar taes trabalhos. Mandem outra collaboração, mas não feita de accôrdo com o Faria, porque esse diccionario vae ser eliminado da lista dos vocabularios admittidos por esta secção. E' um livro difficil, hoje, de ser adquirido, porque ninguem mais o edita.

ASPECTOS BAHIANOS

A meteorologia na Bahia. Aspecto da inauguração da estação meteorologica da cidade de Joazeiro, inaugurada nos primeiros dias de setembro ultimo.

ZÉ POVO INDIGNADO

Zé Povo:—Doutor Sabino, afinal, a Camara vota ou não vota os orçamentos? Isso é vergonhoso, é intoleravel, não pode continuar! O paiz gasta milhares de contos com o Congresso e nem sequer orçamentos decentes, confeccionados com cuidado, sem preoccupações partidarias, consultando apenas o bem publico pode ter?!

Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco]—O *Almanach* está em composição. Será annunciada a sua venda em tempo opportuno.

ERRATA

Accrescente-se o algarismo 2 no fim da syncopada 171.

No 13º verso do logogrypho, 172, de João Lopes, substitua-se—Versarmos...por—A's armas.

No logogrypho 173, de José Alves Sobrinho, a numeração, depois das palavras—estrella d'alva—deve ser—10,13,8,3,14.

O trabalho de Marqueza de Aosta, publicado abaixo do logogrypho 173, é um enigma charadistico e deve ser transportado para o logar competente, isto é depois de Mustaphá.

Na charada em quina, de Marreco Taperoense, a palavra—menor—d o ultimo verso deve ser gryphada.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE OUTUBRO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias:

21 — Houve eclipse. No chão
Rolei de susto. Se morro
Adeus palpite no Leão;
Adeus fé, adeus Cachorro

22 — Durante as trévas, o Mello
(Sem ser o féra) o do Sacco,
Virou bicho e foi Camelo
E pulou como Macaco

23 — O Malzigues, cabisbaixo,
Regueifas lambia, e, a olhal-o,
Fallava o Leal muito baixo:
—Ou dá Gato ou então dá o Gallo

24 — Dá mesmo o Gallo, e se não
Largo o vicio e ponho em caco
A loja. Puz um fortunão
Empatado no Macaco.

25 — Mas, ou as ventas esmurro
Antes que a fortuna emigre,
Ou dá pela certa o Burro
Ou dá ou não dá o Tigre.

26 — Mas se der, faço um estouro
Na zona. Faço um salsifré
Jogo um dinheirão no Touro
E jogo no Jacaré.

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo.

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais da 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal e ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

A SALVAÇAO DAS CREANÇAS

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co.-Rio de Janeiro

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

Petroleo Olivier

Loção antiseptica, fortificante e regeneradora. Unica que impede a quéda dos cabellos e extingue a caspa. Vidro 3$. Pelo correio 5$000, EXIGIR DE OLIVIER por haver muitas imitações. Nas perfumarias de 1ª ordem e no deposito geral á rua Uruguayana, 66, moderno. Perestrello & Filho

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1 1223.

SABÀO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de Jaime Paradeda

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

RUA D. MARIA, 107 Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle. Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Arthrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba,** ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco. — Agentes geraes: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ❖❖❖ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ❖ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ❖ E em todas as pharmacias e drogarias.

E É ESSA UMA DAS MAIS COMPLETAS SECÇÕES DA CASA HERMANNY

Em relações directas e estreitas com as mais importantes fabricas do mundo, e conhecedora das necessidades e exigencias do publico e de sua distincta clientela, a

Casa HERMANNY

Ha reunido um sortimento copioso, excellente e variadissimo, de artigos d'este genero, tendo como suas fornecedoras as grandes usinas

RODGER, VITRY E DE SOLINGEN

Numeroso e fino arsenal de artigos para as «toilettes» do rosto e unhas; navalhas, tesouras, limas, alicates, etc., assim como tudo o que diz respeito a

CUTILARIA FINA E ARTIGOS DE TOUCADOR

A secção especial de Cutilaria fina, da Casa HERMANNY, está estabelecida á

RUA GONÇALVES DIAS, 54 ou AVENIDA RIO BRANCO, 126

RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO